



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
NOVA ODESSA**

PERÍODO:	JANEIRO a MARÇO	ANO:	2026
-----------------	------------------------	-------------	-------------

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome da Organização	CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
1.2 Endereço	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
1.3 Bairro	Jardim Santana
1.4 CEP:	13.478-700
1.5 Telefones:	3461-6364 3604-9399
1.6 E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração: 07/2025	

2. PÚBLICO ALVO

2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social	Proteção Social Especial Média complexidade
2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

2.3. OBJETIVO DO PROJETO

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais
b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas
c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.



- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.6. Número De Usuários Atendidos no Mês:		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
12	12	12
3. REPRESENTANTE LEGAL		
3.1. Presidente	Mauricio Roberto Bosquero	
3.2. Coordenadora	Silmara Fahl Pinheiro	



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES	O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma a acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano. Grupo Inserção: No mês de janeiro foram feitos atendimentos internos, externos através de visitas domiciliares em conjunto com profissionais de SS e OM; Organização, divulgação e condução de Roda de MVE Movimento Vital Expressivo com participantes usuários, acompanhantes e pessoa da comunidade. Reuniões com parte da equipe técnica para discussões de casos, avaliações de casos novos, agendamentos de coletas de dados, acolhimento de novos usuários e seus familiares; Contatos telefônicos para orientações, comunicações. No mês de fevereiro ocorreu a formação do Grupo 1 com 2 encontros. 11.02.26- Foram 04 usuários e 01 familiar. Iniciamos o encontro com a apresentação da Psicóloga falando sobre o objetivo do encontro e do “Grupo de Inserção”. Em seguida, propôs a apresentação de todos incluindo a autodescrição. Conforme já esperado foram apresentações cheias de emoção, histórias tristes relacionadas à perda visual. Compartilharam a esperança de estar no CPC para início da reabilitação. Alguns usuários bastante fragilizados, um deles compartilhou sua tristeza de forma bastante emocionada confidencializando sérios conflitos familiares que está vivenciando. Também usuário compartilhando sobre a vida que habita em seu coração e as ações que vem praticando no dia a dia para se readaptar e aceitar as mudanças e limitações desde quando começou a perder a visão. Se solidarizou com os colegas mais fragilizados e ao mesmo tempo conseguiu transmitir um breve sopro de leveza para todos. Psicóloga reforçou a importância da confiança e o respeito pelas histórias dos colegas e propôs que todos se	Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	Os usuários/familiares receberam orientações de sobre o CPC e os atendimentos, normas internas e normas específicas o que demonstra que o processo está fluindo. O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa através de orientações. Durante as reuniões individuais de avaliação da evolução dos usuários foi



	levantassem para brincar de VIVO ou MORTO como forma de experimentasse o mesmo tema que foi a bordado nas apresentações (vida e morte) de forma completamente inusitada. Depois de aquecer o grupo com as comandas da brincadeira, introduziu novo jogo, Jogo de Palavras que fossem ditas com o coração, sem passar crivo do pensamento. Entre tantas palavras as finais foram: <i>“tô bem, aliviada, leve, aliviado, esperança, estou vivo, chão, melhor”</i>. Desta forma encerramos o encontro e passamos os recados para a próxima data. 24.02.26- Foram 08 participantes, 04 usuários e 04 familiares/acompanhantes. Todos os participantes foram recebidos pelos profissionais de Psicologia, SS, TO e OM na recepção. O encontro foi realizado em 4 etapas: -1ª etapa na recepção onde foi iniciado o trabalho com acolhimento das profissionais de Psicologia e Serviço Social. Psicóloga fez a introdução do objetivo do encontro, da importância da presença dos usuários e seus familiares/cuidadores e a apresentação dos demais profissionais. O instrutor de Orientação e Mobilidade fez a audiodescrição do espaço desde a porta de entrada, elevador, guichê, campainhas, cadeiras, piso tátil, mesa de café e bebedouro. Após a audiodescrição do ambiente, convidou os usuários para seguirem dos seus lugares até bebedouro e café, orientando-os em relação ao piso tátil, deslocamento para água, café. A utilização da mesa de café e bebedouro contou também com a profissional de Terapia Ocupacional que foi orientando-os passo a passo. -2ª etapa orientações para o trajeto até os banheiros feminino e masculino com audiodescrição dos banheiros e, por último, o deslocamento para o piso superior onde aconteceu a continuidade do trabalho. - 3ª etapa com os acompanhantes vendados foram guiados até o andar superior onde foram realizadas as orientações de TO em como se servir de café, adoçando com açúcar ou adoçante. Usuários e familiares passaram pela experiência e depois em roda de conversa foi possível todos compartilharem todo o processo vivenciado, as expectativas, inseguranças, dificuldades, possibilidades. Os familiares emocionados valorizaram muito o processo que cada usuário passa no dia a dia pois sentiram na pele as dificuldades. Também foram conduzidos para reflexões sobre abertura para novos aprendizados, paciência para com aqueles que não conhecem sobre a DV e no papel de cada um no repasse das orientações recebidas no CPC. Ao final o instrutor de OM propôs uma atividade aos familiares vendados buscar o som da música em diferentes direções propostas. Todos desejaram participar e deram depoimentos muito emocionados. Os usuários também verbalizaram a alegria de vivenciar seus familiares vendados. Algumas palavras foram evidenciadas durante o compartilhamento final: <i>“gratidão” “agradecimento” “aprendizado” “respeito”</i>. Dessa forma encerramos o encontro e finalizamos o trabalho deste grupo. No mês de março foram continuadas as coletas de dados com novos usuários, os quais já haviam participado dos encontros do Grupo 1/2026. Houve o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos com os novos usuários e seus familiares.	possível perceber o resultado positivo dessa primeira etapa que é o Grupo Psicossocial de Inserção de Novos Usuários e Familiares, através das falas dos usuários e, principalmente dos familiares, de agradecimento e compartilhando o antes e o depois do usuário ser inserido no CPC.
--	--	---



	ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO	Atividades Serviço Social: Janeiro: Realizada a ficha de inscrição do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia de 07 novos usuários, sendo 05 residentes em Americana, 01 em Santa Bárbara d'Oeste e 01 em Nova Odessa, incluindo 01 bebê de Americana e os demais adultos. No mês de janeiro, realizadas 14 visitas domiciliares pela equipe técnica da instituição, composta por Psicóloga, Assistente Social, Instrutor de Orientação e Mobilidade e Terapeuta Ocupacional, com usuários dos municípios de Americana e Santa Bárbara d'Oeste, com o objetivo de acompanhamento dos usuários e suas famílias, levantamento das demandas de atendimento e, em alguns casos, formalização de solicitações de desligamento. Realizadas reuniões de planejamento, organização das demandas e discussão de casos. Realizada a entrega de 05 cestas básicas, sendo 02 para usuários de Americana e 03 para usuários de Santa Bárbara d'Oeste, ressaltando que as doações ocorreram de forma pontual. Elaborados e entregues os Relatórios Anuais dos municípios de Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, bem como o Relatório de Descrição do Público-Alvo (semestral) do município de Americana. Organizados, junto à equipe técnica, os horários de atendimento dos usuários e familiares. Dado prosseguimento ao acompanhamento de uma família do município de Santa Bárbara d'Oeste – NAS San Marino, mencionada em relatório anterior, realizada visita domiciliar em 30/01 e elaborado relatório a ser encaminhado ao CRAS V, no qual será solicitado acompanhamento urgente. Fevereiro: Reunião na SASDH, junto com a Coordenadora do CPC, Silmara e a Assistente Social Rosimary, com a Secretária Juliani e a Diretora da Secretaria Beatriz. Durante o mês de fevereiro de 2026 foram realizadas diversas atividades no âmbito do Serviço Social, envolvendo atendimentos, orientações, articulações com a rede de serviços e organização de demandas administrativas. Inicialmente, foram realizados contatos telefônicos e por meio de mensagens com usuários e familiares para orientação sobre dias e horários de atendimentos individuais, além de convites para participação em atividades como a Reunião de Acolhimento, realizada no dia 03/02/2026, no período da tarde, com a participação dos profissionais, usuários e familiares. Também ocorreram contatos e elaboração de ofício, para solicitar o transporte que é oferecido aos usuários e familiares dos municípios de S.B.D'Oeste e Nova Odessa. Realizando o monitoramento e acompanhamento da frequência dos usuários, nos atendimentos e também em situações específicas envolvendo os usuários e seus familiares/cuidadores, através da escuta ativa. No período, estima-se que aproximadamente 128 pessoas foram atendidas por meio de mensagens via WhatsApp, telefonemas e também de forma presencial. No período, houve atendimento a 5 novos casos, bem como a realização da Ficha do Serviço Social de 3 novos usuários, sendo 2 adultos, 1 encaminhado pelo Instituto São José de Americana e 02 adultos por demanda espontânea, dos municípios de Americana de Santa Bárbara D'Oeste. Também mantivemos o acompanhamento de usuários já vinculados ao serviço, com orientações sobre o funcionamento do programa e os encaminhamentos necessários. Foram realizados atendimentos presenciais e contatos para agendamento de ficha do Serviço Social, avaliações com a equipe técnica e encaminhamentos para outros	Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	As atividades desenvolvidas entre janeiro e março evidenciam o compromisso do serviço com o atendimento integral, o fortalecimento da rede intersetorial e a promoção de ações de conscientização e inclusão. Diante da demanda apresentada e da capacidade de atendimento da instituição, os usuários foram acolhidos, acompanhados e orientados de forma contínua e qualificada. Ao longo do período, observaram-se avanços na articulação das ações socioassistenciais, no fortalecimento de parcerias e na melhoria dos processos de
--	---	--	---	---



	profissionais. Articulado com a Oftalmologista parceira, de usuária que está em Acolhimento “Residência Inclusiva” para solicitar laudo recente. Foram desenvolvidas ações voltadas à mobilização e organização do “Grupo de Inserção”, incluindo convites, confirmação de presença e acompanhamento dos participantes. As atividades em grupo ocorreram nos dias 11/02 e 24/02, sendo realizadas em conjunto com a equipe técnica e contando com a participação total de 13 pessoas, entre usuários e familiares/cuidadores. No que se refere à articulação com a rede intersetorial, foram realizados contatos com equipamentos da assistência social NAS San Marino e CRAS V relacionados a 2 usuários de Santa Bárbara D'Oeste e para o Centro Dia, 2 usuários de Americana, com o objetivo de troca de informações e acompanhamento de casos em comum. Também foi realizado 1 encaminhamento à rede socioassistencial de Santa Bárbara D'Oeste, referente a um caso já acompanhado em meses anteriores. Além disso, ocorreram 7 reuniões com a equipe técnica para discussão de casos, planejamento das atividades e organização dos grupos psicossociais, bem como 1 reunião com a APAE - Centro Dia, 1 reunião com equipe da APAE de Americana – área de Educação, no contexto de articulação de rede, para alinhamento de informações, orientações e encaminhamentos. Também realizado articulação com profissionais do Cadastro Único de Americana, para palestra no CPC voltada aos grupos psicossociais. No campo administrativo, foram desenvolvidas atividades relacionadas à organização e atualização de documentos e prontuários, finalização e impressão de relatórios de visitas, atualização de formulários institucionais, elaboração do relatório mensal e organização dos registros dos usuários. Durante o período também foi realizada a aplicação de pesquisa de satisfação com os usuários, por meio de formulário encaminhado para preenchimento, contando com a participação de 30 usuários, familiares e cuidadores, sendo o resultado no ano de 2026 de 94,6%. Por fim, houve participação em 2 capacitações realizadas nos municípios de Americana referente ao PAPI e Santa Bárbara d'Oeste referente ao PAEFI, promovidas pela rede socioassistencial, contribuindo para o aprimoramento profissional e o alinhamento das práticas desenvolvidas no serviço. No âmbito de apoio emergencial, foi realizada a entrega de 1 cesta de alimentos - Natal a uma família residente no município de Americana, destacando-se que a doação ocorreu de forma pontual, considerando a situação apresentada no momento do atendimento. Por fim, relacionado a política de qualidade o setor do serviço social recebeu a visita de orientação da empresa parceira que realiza a auditoria da ISO. Março: Durante o período de março, foram realizadas diversas ações de acompanhamento, articulação e atendimento aos usuários do CPC, envolvendo demandas socioassistenciais, encaminhamentos, orientações e atividades coletivas. No que se refere aos acompanhamentos individuais, foram realizados contatos telefônicos e presenciais com usuários e familiares, e também para os atendimentos remotos via WhatsApp, no período, aproximadamente 122 pessoas foram atendidas por esse canal, abrangendo demandas relacionadas as orientações, esclarecimentos de dúvidas e demais encaminhamentos, evidenciando volume significativo de interações e tempo de resposta da equipe. Também foram realizados atendimentos de orientação para saber sobre		acompanhament o dos usuários.
--	---	--	----------------------------------



		informações do CPC, além do acompanhamento da visita das estudantes da Faculdade São José de Campinas à instituição e também da Empresa Supermercado Pague Menos. A técnica do setor acompanhou as estudantes durante toda a visita, esclarecendo dúvidas e colaborando com o preenchimento do questionário da pesquisa acadêmica realizada pelas alunas. Houve ainda situações de monitoramento e articulação de rede, com elaboração de relatório e de dois encaminhamentos ao CREAS de Santa Bárbara D'Oeste, além de contatos para alinhamento do atendimento e discussão sobre a Residência Vida Longa de Santa Bárbara. Demandando articulação com CRAS Nossa Senhora Aparecida, e CREAS de Americana, NAS San Marino e CRAS V de Santa Bárbara D'Oeste para alinhar casos. Reunião com Profissionais da EMEFEI "Prefeito Simão Welsh" e Profissionais da Secretária de Educação de Nova Odessa e também Reunião com as Supervisoras da Diretoria de Ensino de Americana para alinhamento e conduta de trabalho. Reunião com a APAE de Americana, para alinhamento de acompanhamento de criança. No campo das avaliações, foram realizados agendamentos dos atendimentos nas diversas áreas, com comparecimento de usuários além de remarcações e tentativas de contato com outros usuários. Destaca-se também a organização de consultas médicas e apoio para emissão de documentos e solicitações diversas. Em relação às atividades coletivas, foi realizada a aplicação do Grupo Psicossocial de Cidadania durante o período de férias do setor de psicologia, além da organização e participação em palestra sobre Cadastro Único e benefícios sociais, contando com a presença de 12 usuários. Também foram divulgados eventos, como o "Café com Afeto", voltado ao público feminino, em alusão ao mês da Mulheres. A equipe participou ainda de capacitações, como treinamentos do SENAC, incluindo formação em impressora 3D. No âmbito institucional e de articulação intersetorial, ocorreram reuniões com a Secretária da Educação de Nova Odessa, sobre a parceria. Visita de monitoramento da SASDH de Americana, elaboração e adequação do plano de trabalho 2026 do Município de S.B.D'Oeste, além do início da organização documental para renovação do CEBAS e do CMAS de Americana. Foram realizadas articulações com o CadÚnico de Americana para atualização cadastral e acesso a benefícios, bem como encaminhamentos relacionados ao transporte público (EMTU). Também houve acompanhamento de situações escolares e familiares, como o contato através de ligação telefônica e envio de e-mail para a Escola Profª Romana De Oliveira Salles Cunha de Santa Bárbara D'Oeste para tratar de frequência. além de intervenções junto às famílias reforçando a importância da participação nos atendimentos e foram realizados alinhamentos com familiares. Por fim, foram realizadas ações administrativas e técnicas, como elaboração de relatórios mensais, contatos para agendamentos de avaliações, organização de fichas de inscrição de novos usuários, sendo 1 criança de Americana e 1 criança de Santa Bárbara D'Oeste, acompanhamento e apoio para alguns usuários no envio de currículo para inserção no mercado de trabalho, além de ações de conscientização relacionadas ao mês "Abril Marrom", mês de conscientização sobre a saúde ocular.		
--	--	---	--	--



		Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar. Psicologia Adulto: JANEIRO Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana; Elaboração de formulários internos como: Listas de presença de 2026 para todos os grupos; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2025 e organização deles em prontuários físicos; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de janeiro e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e visitas domiciliares; Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Abertura de formulários de planejamento dos grupos para o 2026, assim como diversos materiais para serem usados nos inícios dos atendimentos; Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e organização das visitas; Reunião com equipe técnica e administrativa para organização interna e organização das necessidades para o retorno dos atendimentos; Visitas domiciliares aos usuários do CPC nas cidades de Americana e Santa Bárbara D'Oeste durante uma quinzena do mês de janeiro juntamente com os profissionais de Serviço Social e Orientação e Mobilidade para verificar condições gerais e de saúde de alguns usuários; Confecção dos relatórios das visitas domiciliares em conjunto com os profissionais envolvidos; Contatos telefônicos com os usuários para comunicação do planejamento das datas e atividades do CPC durante o mês de janeiro e o planejamento das datas de início dos grupos psicossociais; Levantamento de novos usuários para 2026 em conjunto com Serviço Social e agendamentos de coletas de dados; Coletas de dados de novos usuários com seus familiares em conjunto com profissional do Serviço Social; Organização da 1ª Roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) através de parceria com profissional e MKT para confecção de material de divulgação em redes sociais; Divulgação para os usuários, seus familiares e para comunidade da Roda de MVE no mês de Janeiro em alusão ao "Janeiro Branco": Campanha de conscientização da importância da saúde mental; Condução da 1ª Roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares e		
--	--	---	--	--



		peessoas da comunidade no dia 26 de janeiro; Condução de atividade meditativa do Programa Bem-estar voltado aos profissionais em início de reunião semanal. FEVEREIRO Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana; Elaboração de formulários internos como: Listas de presença de 2026 para todos os grupos; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2025 e organização deles em prontuários físicos; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de março e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e visitas domiciliares; Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários; Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia; Reuniões com coordenação para estudo de viabilidade de continuidade ao Projeto com Nutricionista; Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição; Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação de eventos do 1º semestre; Finalização da confecção dos relatórios das visitas domiciliares realizadas no mês de janeiro; Agendamentos de coletas de dados; Coletas de dados de novos usuários com seus familiares em conjunto com profissional do Serviço Social; Organização dos encontros do Grupo de Inserção com os novos usuários e seus familiares/cuidadores; Acolhimento e condução do Grupo de Inserção-Grupo 1, com encontro da Psicologia e Serviço Social e encontro com a Psicologia, TO, OM; Organização e comunicação aos usuários dos grupos das atividades extras no período de férias da profissional; Organização junto ao Serviço Social e Coordenação das atividades extras dos grupos (palestra e mini dia do desafio) durante as férias da profissional; Condução de rodas de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares e pessoa da comunidade. Condução de atividade meditativa do Programa Bem-estar voltado aos profissionais em início de reunião semanal.		
--	--	--	--	--



		MARÇO Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana; Elaboração de formulários internos como: Listas de presença de 2026 para todos os grupos; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2026 e organização deles em prontuários físicos; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de março e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e acompanhamento psicológico; Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários; Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia; Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição; Reunião com coordenação para programação de eventos do Abril Marrom; Agendamento de coletas de dados; Coletas de dados de novos usuários; Revisão de documentos e/ou formulários dos prontuários dos usuários adultos; Início do planejamento das atividades do Abril Marrom e divulgação entre os usuários dos grupo; Organização junto ao Serviço Social e Coordenação das atividades extras dos grupos (palestra e mini dia do desafio) durante as férias da profissional; Condução de rodas de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares e pessoa da comunidade. Condução de atividade meditativa do Programa Bem-estar voltado aos profissionais em início de reunião semanal. Psicologia Infantil: Janeiro: Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Coleta de Dados; Visita Domiciliar.		
--	--	---	--	--



	Fevereiro Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2025 e organização deles em prontuários físicos; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de fevereiro e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e visitas domiciliares; Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários; Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia; Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição; Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação de eventos do 1º semestre; Finalização da confecção dos relatórios das visitas domiciliares realizadas no mês de janeiro; Agendamentos de coletas de dados; Coleta de Dados; Reuniões com profissionais externos; Março Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana, e trimestral de Nova Odessa e Santa Barbara. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Registros dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2026; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de Março e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e via Whats; Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários de forma presencial e por vídeo; Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia;		
--	---	--	--



		Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição; Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação mensal; Agendamentos de coletas de dados; Realização de Coleta de Dados de crianças, adolescentes e adultos; Reuniões com profissionais externos;		
B. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando a oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para	ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	Janeiro: No mês de janeiro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. Nos dias 13, 14, 20 e 21 foram feitas uma série de visitas domiciliares para verificação das condições gerais de alguns usuários. Fevereiro: No mês de fevereiro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. No dia 03 houve a participação na reunião de acolhimento de todos os usuários do CPC e no dia 24 aconteceu a reunião de Inserção de novos usuários com a aplicação de vivências de orientação e mobilidade para os familiares desses usuários. Março: No mês de março foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. No período de 03 a 13 não houve atendimentos de OM por conta das férias do instrutor, nos dias 24 e 31 houve a participação no treinamento de impressora 3D ministrado pelo SENAC e no dia 26 aconteceu uma visita externa para atender uma demanda específica na residência de uma usuária.	Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual. Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas



realização de escolhas				usadas para atendimento dos usuários de baixa renda.
C. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	Atividade de Vida Diária – AVD Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD Integração Sensorial	Janeiro: Férias da profissional; Relatórios gerais; Planejamento; Reuniões de equipe; Visita domiciliar; Organização e limpeza da sala de Integração Sensorial e da Casa Modelo. Fevereiro: Relatórios gerais; Planejamento; Reuniões de equipe; Avaliações; Coleta de dados; Reunião de Acolhimento; Atendimentos pontuais; Participação no Grupo de Inserção de Novos Usuários; Reunião com mãe de usuária para orientações específicas relacionada as AIVDs; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos. Março: Relatórios gerais; Planejamento; Reuniões de equipe; Avaliações; Coletas de dados; Atendimentos pontuais; Auditoria interna; Reunião com mãe de usuária para orientações específicas relacionada às AIVDs; Participação na comemoração do aniversário do CPC; Visita escolar para orientações e adequar condutas em relação a uma usuária; Uso do telefone celular para passar mensagens ao grupo de Idosos, informando sobre o encontro realizado no CPC; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos.	Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a). 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo	Houve melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma rotina saudável, gerando maior autonomia e independência.



			acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	
	Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar	JANEIRO: Neste mês, as atividades não foram realizadas, pois as profissionais estavam de férias. FEVEREIRO: Atendimento Individual – Crianças, adolescentes e adultos: Realização de atendimentos individuais voltados ao ensino do Braille para usuários com cegueira e à estimulação visual para usuários com baixa visão. Inclui a adequação de materiais acessíveis, bem como o planejamento de atividades de acordo com as necessidades, potencialidades e o desenvolvimento das habilidades e da eficiência visual de cada usuário. Também contempla o treinamento e a utilização de recursos ópticos e não ópticos. Realização da Avaliação da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos e Avaliação da Visão Funcional e Habilidades Motoras – Intervenção Precoce com bebês. São desenvolvidas ainda atividades lúdicas na Sala de Integração Sensorial, no parque, na brinquedoteca e na quadra externa. Elaboração de relatórios gerais; participação em reuniões de equipe e encontros para discussão de casos; realização de atividades no parque visando o desenvolvimento da coordenação motora global e a socialização entre as crianças; utilização da brinquedoteca para exploração lúdica dos brinquedos, incentivando a autonomia; e atividades na Sala de Integração Sensorial, com uso dos equipamentos para promover estimulação visual, sensorial e motora. Reunião com Profissionais da APAE de Americana para alinhamento e conduta de trabalho. Uso de tecnologia Assistiva (Alexia) com usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva e orientação no uso dos óculos Ray-ban Meta com a tecnologia assistiva (IA). Utilização de materiais como: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Cella Braille, Máquina Braille; Lousa Braille; Impressora Braille, Retroprojeto, Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais, Telefone fixo e celular. - Grupo Cine Cultura Inclusiva: participação dos usuários adultos: durante o mês de fevereiro foram realizados três encontros, todos voltados ao tema Sarau. Grande parte do tempo foi dedicada aos ensaios e à organização das apresentações, contando também com o uso de vídeos explicativos e rodas de conversa para dialogar e refletir sobre o tema. - Atendimento Individual - Ensino do Braille para adultos Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais: 1. Ensino e Prática do Braille:	Foram realizadas ações planejadas em conjunto com a equipe multiprofissional, incluindo a participação em reuniões semanais com a Equipe Técnica. Durante os atendimentos, foram utilizados diversos brinquedos pedagógicos, além de brincadeiras e atividades direcionadas à estimulação visual, contemplando tanto usuários com baixa visão quanto usuários cegos. O trabalho também envolveu	Foram observadas dificuldades na adesão e no cumprimento de algumas orientações pedagógicas, o que interfere diretamente no progresso e na evolução dos usuários. Tais aspectos podem estar relacionados a diferentes fatores, como limitações cognitivas, resistência a mudanças na rotina ou fragilidades no suporte familiar. Além disso, foram registradas ausências frequentes em



		2. Acompanhamento e prática de leitura em Braille, com foco na melhoria da fluidez de leitura e interpretação de texto (leitura em voz alta, se aplicável, para acompanhamento) Prática de escrita na Máquina Braille. 3. Desenvolvimento Sensorial: - Estimulação tátil através de recursos pedagógicos específicos (Ex: Material em Braille, Lousa tátil, Célula Braille, etc.). - Realização de atividades com jogos adaptados para o desenvolvimento cognitivo e motor. 4. Tecnologia e Acessibilidade: - Realização de pesquisas escolares utilizando Inteligência Artificial (IA) como recurso de acessibilidade e apoio à aprendizagem. MARÇO: - Atendimento Individual – Crianças, adolescentes e adultos: realização de atendimentos individuais voltados ao ensino do Sistema Braille para usuários com cegueira e à estimulação visual para usuários com baixa visão. Inclui a adaptação e confecção de materiais acessíveis, bem como o planejamento de atividades conforme as necessidades, potencialidades e o nível de desenvolvimento das habilidades e da eficiência visual de cada usuário. Contempla, ainda, o treinamento e a utilização de recursos ópticos e não ópticos. Realização da Avaliação da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos e Avaliação da Visão Funcional e Habilidades Motoras – Intervenção Precoce com bebês. São desenvolvidas ainda atividades lúdicas em diferentes ambientes, como Sala de Integração Sensorial, no parque, na brinquedoteca e na quadra externa, favorecendo o desenvolvimento global dos usuários. Elaboração de relatórios gerais; participação em reuniões de equipe e encontros para discussão de casos; realização de atividades no parque visando o desenvolvimento da coordenação motora global e a socialização entre as crianças; utilização da brinquedoteca para exploração lúdica dos brinquedos, incentivando a autonomia; e atividades na Sala de Integração Sensorial, com uso dos equipamentos para promover estimulação visual, sensorial e motora. Reunião (06/03/2026) com as Supervisoras da Diretoria de Ensino de Americana, reunião (09/03/2026) com Profissionais da EMEFEI "Prefeito Simão Welsh" e Profissionais da Secretária de Educação de Nova Odessa, reunião (13/03/2026) com Profissionais da Casa da Criança "Taraguá" e profissionais da EMEI "Cunhatai", reunião (18/03/2026) Casa da Criança "Grauna", da cidade de Americana, para alinhamento e conduta de trabalho. Uso de tecnologia Assistiva (Alexia) com usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva e orientação no uso dos óculos Ray-ban Meta com a tecnologia assistiva (IA). - Grupo Cine Cultura Inclusiva: participação dos usuários adultos: durante o mês de março foram realizados quatro encontros, nos dias 06, 13, 20 e 27/03 das 8h15 às 9h45, todos voltados ao desenvolvimento de atividades que proporcionaram momentos significativos de interação, troca de experiências, participação social e inclusão. As atividades desenvolvidas incluíram ensaio para o Sarau, leitura de poesias, jogos adaptados, gincana musical e roda da conversa. Durante esses momentos, também foram abordados temas atuais, como o uso da tecnologia, com destaque para os óculos inteligentes Ray-Ban Meta, entre outros recursos voltados à acessibilidade.	o desenvolvimento da coordenação motora fina e global, por meio do uso de materiais adaptados de acordo com as comorbidades apresentadas, bem como a utilização de recursos ópticos e não ópticos. Essas adaptações favoreceram a ampliação da funcionalidade dos usuários, sendo todo o processo acompanhado por meio de planejamento sistemático e monitoramento contínuo das atividades, com registro em formulários específicos do CPC. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR	alguns atendimentos, o que compromete a continuidade das intervenções e impacta negativamente o alcance dos objetivos previstos no Plano Individual de Atendimento. Diante desse cenário, ressalta-se a importância de fortalecer o diálogo com as famílias e cuidadores, buscando a construção de estratégias conjuntas que favoreçam a participação regular e ativa dos usuários, garantindo maior efetividade e continuidade ao processo de acompanhamento
--	--	--	---	---



		- Atendimento Individual - Ensino do Braille para adultos Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais: 1. Ensino e Prática do Braille: 2. Acompanhamento e prática de leitura em Braille, com foco na melhoria da fluidez de leitura e interpretação de texto (leitura em voz alta, se aplicável, para acompanhamento) Prática de escrita na Máquina Braille. 3. Desenvolvimento Sensorial: - Estimulação tátil através de recursos pedagógicos específicos (Ex: Material em Braille, Lousa tátil, Célula Braille, etc.). - Realização de atividades com jogos adaptados para o desenvolvimento cognitivo e motor. 4. Tecnologia e Acessibilidade: - Realização de pesquisas escolares utilizando Inteligência Artificial (IA) como recurso de acessibilidade e apoio à aprendizagem. 5. Empréstimos de livros da Biblioteca Braille – com a finalidade de incentivar o hábito de leitura e promover a autonomia dos usuários.	115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	
	Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação	No período de janeiro a março, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Em janeiro, houve período de férias do profissional e também planejamento do trabalho e acolhimento dos usuários na instituição. Lembramos que, ao retomarmos as atividades, verificamos as demandas dos atendidos para alinharmos suas necessidades ao seu plano de desenvolvimento preenchido regularmente.	Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média	Os objetivos gerais e específicos para as atividades do atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso nas atividades neste período. O momento de acolhimento dos usuários no novo ano/semestre é sempre muito



			de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	zelado e apreciado, pois promovemos um vínculo importante para o início ou continuidade das atividades. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com as divulgações nas redes sociais com informações de acessibilidade na Informática; contribuem para desmitificar convicções equivocadas
--	--	--	---	---



				sobre a acessibilidade digital. Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos.
	Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM	Mantemos o objetivo principal do grupo, que é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia em celulares. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhes facilidades; em especial, destacamos os recursos da IA como o Gemini e também arquivos MP3. Em janeiro, tivemos uma atenção especial para o acolhimento dos usuários: lemos o relatório de evolução do semestre anterior e levantamos as suas necessidades. No dia 06 de março, tivemos a participação especial de Laura Andrade, voluntária do grupo de yoga na instituição, que publicou um livro intitulado “Praticando Juntos” e lançou uma versão acessível durante nosso encontro.	Atendimentos em grupo de acordo com o For. 28 (Planejamento de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do	Os participantes puderam vislumbrar a importante influência da IA na melhora da acessibilidade a conteúdos que antes tinham restrição e também acesso a arquivos de um livro lançado e compartilhado pela autora em um dos nossos encontros. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades. As dificuldades mais relevantes são relacionadas às



			Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo. Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.
D. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual,	Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação	O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo. No mês de janeiro foram feitos atendimentos internos, externos através de visitas domiciliares em conjunto com profissionais de SS e OM; Reuniões com parte da equipe técnica para discussões de casos, avaliações de casos novos, agendamentos de coletas de dados, acolhimento de novos usuários e seus familiares; Contatos telefônicos para orientações, comunicações. Organização, divulgação e condução de Roda de MVE Movimento Vital Expressivo com participantes usuários, acompanhantes e pessoa da	Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões	A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. A participação dos usuários sempre ativa também nas conversas pelo aplicativo “whatsapp”, nos retornos das comunicações. Sempre



parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.		comunidade. Esta Roda de MVE foi o 1º atendimento em grupo com objetivo de reunir todos usuários e familiares que são atendidos no CPC; aula realizada em alusão à campanha Janeiro Branco, que chama a atenção para a importância da saúde mental. No mês de fevereiro foram realizados 2 encontros: 11.02.26- Retorno aos atendimentos do 1º semestre de 2026 com um dia chuvoso de uma semana chuvosa. Usuários presentes bastante animados contaram sobre suas férias, os passeios, o cuidado com a alimentação de usuária que está se sentindo ótima após as orientações de nutricionista e médica que está em acompanhamento. Relataram saudades dos encontros do grupo e das atividades em andamento (projeto). Profissional fez a leitura do relatório e os usuários foram lembrando tudo que fizeram e as intenções para este novo semestre. Profissional também explicou sobre as datas das suas férias que serão em março e o planejamento que a instituição está fazendo para que a profissional do Serviço Social conduza os encontros no período. Foram levantadas ideias de temas ligados à assistência social, mas os usuários verbalizaram outro interesse relacionado ao compartilhamento de suas histórias de vida. Foi um encontro leve e alegre. Os demais usuários faltaram em função da chuva. 25.02.26- Realizada 2ª leitura do relatório para usuário ausente na primeira leitura. Os usuários animados com o início do semestre para a continuidade do projeto, mas ficaram frustrados pois no encontro vários usuários faltaram. Profissional após a leitura do relatório propôs assuntos ligados ao carnaval, o significado desta festa popular para cada um deles, a abertura para as brincadeiras etc. Este tema surgiu em razão de comentários de usuário do retorno da maioria no grupo após o carnaval. “Pular, dançar, se divertir, se renovar, lembranças da infância, lembrança o pai dançarino ... as falas e reflexões trouxeram um tema central: instrumentos musicais como possibilidades diversas de percepções sonoras, de se deixar levar pelo lúdico, pela sensibilidade. Profissional propôs a dinâmica: se eu fosse um instrumento, qual seria? Viola, linda, sedutora, com som forte, toca de tudo. Harpa, som complexo, lindo. Piano, som maravilhoso e independente, você regula e ele toca sozinho. Corneta, lugar de destaque na fanfarra. Foi um compartilhar delicioso e finalizamos com todos em pé deixando que o corpo produzisse sons, pois tudo em nós é musical, dentro e fora. No mês de março foram realizados 2 encontros: 11.03.26- Devido às férias da profissional de Psicologia, e para que as atividades não fossem interrompidas, o dia da atividade foi reorganizado para possibilitar que os Grupos Psicossociais com usuários adultos participassem de palestra sobre Cadastro Único e Benefícios Sociais, realizada em conjunto com as profissionais do CadÚnico de Americana. O encontro teve como objetivo orientar os participantes sobre o funcionamento do Cadastro Único e apresentar informações sobre benefícios como BPC, Tarifa Social de Gás, entre outros programas sociais. Estiveram presentes usuários, familiar e alguns profissionais. Os participantes se mantiveram atentos durante toda a atividade e, ao final da roda de conversa, puderam tirar dúvidas e compartilhar questionamentos sobre o tema.	semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/videochamadas, Participação ativa dos usuários. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição.
--	--	--	--	--



		25.03.26- Início do encontro com aquecimento grupal através da conversa sobre o estado de saúde dos usuários, psicóloga perguntando sobre a atividade do dia 11 em que estava de férias e a partir das falas apareceu o tema sobre o tratamento preconceituoso recebido por profissionais da área do comércio. O tema foi trabalhado de forma a compreender as reações dos usuários diante das situações. Também apareceram situações em que eles agiram se utilizando de pré-julgamentos, como por exemplo julgar que uma pessoa na fila para receber mantimentos não pode estar tatuada porque representa que gasta o dinheiro com coisas que não são prioridades e não sobra para assuntos básicos. Uma pequena questão levantada (desde quando ela tem tatuagem? a necessidade de mantimentos pode ter surgido bem depois de ter feito tatuagem?) fez com que todos pudessem perceber o quanto todos fazemos nossos julgamentos no dia a dia sem ao menos percebê-los.		
	Grupo Psicossocial Mulheres	O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. No mês de janeiro foram feitos atendimentos internos, externos através de visitas domiciliares em conjunto com profissionais de SS e OM; Reuniões com parte da equipe técnica para discussões de casos, avaliações de casos novos, agendamentos de coletas de dados, acolhimento de novos usuários e seus familiares; Contatos telefônicos para orientações, comunicações. Organização, divulgação e condução de Roda de MVE Movimento Vital Expressivo com participantes usuários, acompanhantes e pessoa da comunidade. Esta Roda de MVE foi o 1º atendimento em grupo com objetivo de reunir todos usuários e familiares que são atendidos no CPC; aula realizada em alusão à campanha Janeiro Branco, que chama a atenção para a importância da saúde mental. No mês de fevereiro aconteceu o encontro em 02.02.26. Além das participantes do grupo também as 3 novas usuárias foram convidadas para se incluírem ao grupo. Iniciamos com as apresentações, cada uma se descrevendo fisicamente e falando de si: idade, história de vida, história da perda da visão, gostos e comportamentos marcantes, atividades nos CPC. Usuária que está há quase 1 ano no CPC chamou a atenção de todas por ser a mais idosa e iniciou falando que havia ficado “7 anos na escuridão” e que atualmente se sente muito motivada com a vida pois participa no CPC de várias atividades que adora: MVE, Informática, OM o que chegou a impressionar as demais, principalmente as que estão a mais tempo na instituição e que ousaram pouquíssimo em atividades diferentes, como por exemplo OM. Depois das apresentações foi o momento da apresentação da trajetória do grupo e das atividades do semestre passado através da leitura do relatório. Foi um	Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/videochamadas,	O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e trazendo assuntos de interesse. Participação ativa nas conversas por whatsapp, nos retornos das comunicações. Também houve a participação de alguma das usuárias na Roda de MVE- Janeiro Branco, momento em que todos os usuários foram convidados para comporem este movimento. Contribuíram



		encontro diferente pois 2 das novas participantes são mãe e filha. Foi um encontro aconchegante, pois demonstraram confiança e entrega umas nas outras expondo situações de fragilidade que sentem nas relações sociais ao se apresentarem com deficiência. Também foi um encontro caracteristicamente feminino, compartilharam assuntos do dia a dia como dicas de cuidados pessoais, pintura de cabelo e tantos outros detalhes. Ao final finalizamos com o contrato de sigilo e palavras de fechamento: leveza, alegria! No mês de março não houve o encontro deste grupo, pois a profissional estava de férias. Porém, foram convidadas para o encontro do grupo de mães coordenado pela psicóloga infantil e para a Palestra sobre Cadastro Único e Benefícios Sociais, coordenada pela assistente social e coordenadora realizada pelas profissionais do CadÚnico de Americana. O encontro teve como objetivo orientar os participantes sobre o funcionamento do Cadastro Único e apresentar informações sobre benefícios como BPC, Tarifa Social de Gás, entre outros programas sociais.	Participação ativa dos usuários^o 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	significativamente e na alegria e sinergia do grupo. Os objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000. Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. Participação muito ativa e motivadora.
	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania	Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. No mês de janeiro foram feitos atendimentos internos, externos através de visitas domiciliares em conjunto com profissionais de SS e OM; Reuniões com parte da equipe técnica para discussões de casos, avaliações de casos novos, agendamentos de coletas de dados, acolhimento de novos usuários e seus familiares; Contatos telefônicos para orientações, comunicações. Organização, divulgação e condução de Roda de MVE Movimento Vital Expressivo com participantes usuários, acompanhantes e pessoa da comunidade. Esta Roda de MVE foi o 1º atendimento em grupo com objetivo de reunir	Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o	Ótima participação dos usuários, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas. Os objetivos foram alcançados de forma



		todos usuários e familiares que são atendidos no CPC; aula realizada em alusão à campanha Janeiro Branco, que chama a atenção para a importância da saúde mental. No mês de fevereiro ocorreram 03 encontros: 02.02.26- Início do ano de 2026. Apenas metade do grupo presente. Os usuários chegaram felizes com o retorno dos encontros, compartilharam sobre a boa saúde. Usuária E contou do tratamento de alergia do B justificando sua ausência. Profissional fez leitura do relatório e com ela surgiram muitos comentários dos trabalhos realizados ano passado do Dia do Desafio e os desejos da continuidade. Falaram das possíveis possibilidades, porém iremos aguardar todos os demais usuários retornarem das férias. Profissional aproveitou para refletir com eles sobre a importância e amplitude de uma ação do Dia do Desafio. Com o desenvolvimento e amadurecimento do trabalho e deles a ação deixou de ser apenas para levar informações a respeito da DV e passou a ser uma possibilidade de levar reflexões sobre dificuldades transformadas em possibilidades, esperança, perseverança para públicos de diferentes idades e condições. 09.02.26- Iniciamos o encontro com o tema “Mudança”, a partir da fala do usuário O sobre “seu lugar” no sofá, que há anos ocupa o mesmo. Profissional pesquisou com eles sobre este tema e foi desenvolvendo tema sobre a importância de fazermos coisas diferentes ou as mesmas coisas de formas diferentes para estimular o cérebro e consequentemente e memória, o raciocínio, caso contrário a mente vai ficando preguiçosa, raciocínio lento, memória esquecida... Após as orientações e reflexões Psicóloga propôs ao grupo que trocassem de lugares. O usuário O foi o que mais resistiu, mas concordou e desta forma demos sequência ao tema do encontro que estava planejado de levantamento de assuntos para o período em que a profissional estará de férias e a Assistente Social irá conduzir o grupo: LOAS- chamamento para as perícias; INSS perícia médica e avaliação social; Leis atuais da Assistência Social; Benefícios sociais e os critérios para conseguir vale gás e outros; Podem ter no mesmo domicílio pessoas com: Loas e Loas, Loas e aposentadoria; Qual a renda máxima por pessoas morando no mesmo domicílio? Além da renda, como e para quem apresentar os gastos que a mensais que a pessoa que recebe benefício tem? Qual a relação feita da renda da pessoa que recebe o benefício com os valores gastos em cartão de crédito, pix e/ou empréstimo? Quem recebe o Loas pode pagar o INSS? O que é INSS facultativo? É verdade que existe um INSS que é + “barato”, a pessoa apresenta um atestado de pobreza? Como funciona? Ao final do encontro foi proposto ao grupo fazer um “mini Dia do Desafio” para a nos assistente social Letícia, já que ela conduzirá o grupo na ausência da Psicóloga, encerramos o encontro com os usuários de forma bastante motivada com as tarefas. 16.02.26- Não houve atendimento em função da emenda de carnaval. 23.02.26- Com todos os usuários do grupo presentes, foi lido novamente o relatório de 2025, feito acolhimento dos usuários que estavam retornando, compartilhamento dos encontros de fevereiro e da agenda para o mês de março em que a profissional estará de férias. Neste período a Assistente social conduzirá o grupo. Terão também os profissionais do Cadastro Único de Americana para um bate papo com informações sobre temas da	decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas, 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	participativa, leve e com muitos resultados fruto da estimulação à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva. Grande participação de alguns usuários deste grupo na Roda de MVE, contribuindo para a sinergia e alegria do grupo. Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima
--	--	---	---	--



		assistência como benefícios, aposentadoria etc.; temas estes sugeridos pelos próprios usuários. No dia 16 de março os usuários conduzirão o encontro para a profissional do Serviço Social com um “Mini Dia do Desafio” onde farão as orientações e a convidarão para ser vendada e passar pela experiência de ser guiada por eles. Todos os usuários compartilharam a alegria dessa agenda, principalmente pelo dia 16. Investimentos tempo necessário neste encontro para a organização do dia 16, onde poderão exercer o papel de organizadores do encontro. No mês de março ocorreram 05 encontros: 02.03.26 - Os usuários aparentemente tranquilos, se aconchegaram no sofá e foi feita a acolhida pela coordenadora Silmara e assistente social Leticia na substituição da Psicóloga Fernanda que está de férias. Realizadas: apresentações com autodescrição, programação de atividades do mês de março, divulgação da palestra com a profissional do Cadastro Único sobre benefícios e atualização cadastral e divulgação da campanha Abril Marrom. Também foram informados sobre o encerramento da Pesquisa de Satisfação e aberto espaço para que os usuários trouxessem sugestões de atividades a serem realizadas: Palestras com treinamento de 1º socorros com bombeiros; Passeios em São Paulo e surgiu sugestão de conhecer também a loja Havan e Visita à Prefeitura. Também comentaram sobre propostas já realizadas e melhorias conquistadas, como o piso nas calçadas próximas ao CPC, melhorias na acessibilidade, asfalto e mobilidade na região. Foi realizada a dinâmica para fechar o assunto “O que eu faria se eu fosse o Prefeito?”, com foco nas melhorias possíveis nas proximidades do CPC. 11.03.26- Devido às férias da profissional de Psicologia, e para que as atividades não fossem interrompidas, foi organizada uma palestra sobre Cadastro Único e Benefícios Sociais, realizada em conjunto com as profissionais do CadÚnico de Americana. O encontro teve como objetivo orientar os participantes sobre o funcionamento do Cadastro Único e apresentar informações sobre benefícios como BPC, Tarifa Social de Gás, entre outros programas sociais. Estiveram presentes usuários, profissionais. Os participantes se mantiveram atentos durante toda a atividade e, ao final da roda de conversa, puderam tirar dúvidas e compartilhar questionamentos sobre o tema. Os usuários de todos os grupos foram convidados para esta palestra. 16.03.26- Estava prevista uma atividade na qual o grupo conduziria a atividade. No entanto, devido à ausência significativa de alguns participantes por questões de saúde e à impossibilidade de realizar substituições, o grupo deu continuidade ao tema da semana anterior: Cadastro Único e benefícios sociais. Durante o encontro, todos os presentes puderam esclarecer dúvidas e compartilhar informações sobre o assunto. O grupo esteve participativo e o encontro transcorreu de forma positiva, com a participação e fala de todos os presentes. 23.03.26- Profissional retornando das férias, solicitou que contassem das atividades no CPC no período de suas férias. Após o aquecimento inicial profissional retomou sobre as atividades do Abril Marrom, mês correspondente à conscientização sobre a Deficiência Visual. Para aquecimento do tema foi proposta atividade de levantamento de ideias na		qualidade. As ações realizadas em janeiro possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. A participação dos usuários na construção de atividades durante o período das férias da profissional em que outra profissional conduziu o grupo foi de proatividade.
--	--	---	--	---



		prática, a partir de ação psicodramática e teatro de criação: “Você sabe o que fazer para ajudar uma PcDV?” Cantar músicas: “Ivete Sangalo -quando te vejo paro logo em seu olhar” “eu uso óculos” “não vou ver nunca mais essa garota que amo” “quem não tem colírio usa óculos escuro”. Após o brainstorming houve a troca sobre as possibilidades de algumas ações na ação que ocorrerá no shopping de Americana. 30.03.26- Todos presentes e motivados para dar sequência ao trabalho do grupo. Usuário afastado em função de problemas de saúde retornou hoje e sua companheira também. Ambos bem animados. Usuário que também estava faltando por questões familiares hoje retomou e o grupo lhe acolheu com muito carinho. Os usuários que estavam no encontro passado auxiliaram na atualização aos demais, principalmente no que diz respeito ao Abril Marrom. Profissional deu sequência com as informações que estava faltando sobre a organização como horário etc. Todos gostaram da programação do mês e se inscreveram para as atividades. Foi realizada a combinação do que será feito e pudemos refletir um pouco sobre o tema da campanha Abril Marrom: “Mês de prevenção e combate às diversas formas de cegueira”. A cegueira biológica e a cegueira emocional, aquilo que não queremos/conseguimos enxergar. Usuário F chamou de “cegueira do coração”. Quais nossas cegueiras? O que não estamos querendo enxergar na vida e no nosso Ser? Para o próximo encontro será realizado o ensaio da ação do dia 16 de abril, no Americana Shopping.		
	Grupo Psicosocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores	Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio. No mês de janeiro foram feitos atendimentos internos, externos através de visitas domiciliares em conjunto com profissionais de SS e OM; Reuniões com parte da equipe técnica para discussões de casos, avaliações de casos novos, agendamentos de coletas de dados, acolhimento de novos usuários e seus familiares; Contatos telefônicos para orientações, comunicações. Organização, divulgação e condução de Roda de MVE Movimento Vital Expressivo com participantes usuários, acompanhantes e pessoa da comunidade. Esta Roda de MVE foi o 1º atendimento em grupo com objetivo de reunir todos usuários e familiares que são atendidos no CPC; aula realizada em alusão à campanha Janeiro Branco, que chama a atenção para a importância da saúde mental. Os usuários deste grupo participaram com muita abertura para as trocas e descobertas, contribuindo para a sinergia e alegria do grupo. No mês de fevereiro foi realizado 01 encontro deste grupo conforme o planejamento: 04.02.26- Apenas 2 usuários presente, mas em função da semana bastante chuvosa já era esperado que isso acontecesse, pois os usuários geralmente relatam maior dificuldade	Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidado	Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo,



		para locomoção em dias chuvosos. O reencontro dos dois usuários no grupo foi bastante divertido com as histórias dos netos de ambos. Usuário com netos mais velhos e bisneto e usuária com netos bem mais jovens e ainda precisando dos cuidados dela. A troca de experiência entre os usuários foi recheada de risadas e algumas reclamações também, principalmente em relação aos netos mais velhos que vão se afastando. Usuário compartilhou suas histórias de forma bem tranquila e finalizou com a seguinte fala: <i>“Quando não dá para resolver uma situação por que esquentar a cabeça?”</i> (Esse mesmo usuário também trouxe algumas necessidades em relação ao uso do seu celular, necessidade esta que será encaminhada ao professor de informática. Profissionais também fizeram a leitura do relatório de 2º semestre de 2025. No mês de março foi realizado 01 encontro deste grupo conforme o planejamento: 04.03.26 –Nesse encontro foi perguntado das novidades que aconteceram com cada um desde o último encontro. Havia sido planejados exercícios de estimulação cognitiva, porém, familiar compartilhou da perda recente do seu irmão, da família, dos compromissos que tem atualmente e como era quando tinha uma vida profissional atuante. Usuária comentou sobre a picada (novamente) de escorpião e que não precisou tomar soro, apenas ficou em observação no hospital. A. relatou que está fazendo as caminhadas, Pilates e que está procurando um lugar para ficar durante alguns dias quando suas duas filhas tiverem que viajar ao mesmo tempo. O. comentou que não teve novidades e que está tudo a mesma coisa... As conversas foram sobre: luto, amizades, escorpiões, saúde, animais e outros tipos de carnes de animais diferentes. Por fim, os usuários trouxeram o assunto do nome do grupo que querem atualizar e usuária sugeriu Grupo dos Experientes. O grupo se dividiu na opinião, uns a favor, outros não. Todos os usuários participaram das conversas dando seus relatos, opiniões e vivências.	res de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas. Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação do tato e demais sentidos e percepções; o raciocínio lógico, a memória estiveram sempre presentes nas mais diversas atividades e orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Obs:Em janeiro vários participaram da Roda de MVE, aula realizada em alusão à campanha Janeiro Branco, transmitindo boas energias aos usuários mais jovens.
--	--	--	---	---



	Proporcionar um espaço contínuo de escuta qualificada, acolhimento e suporte emocional aos familiares e cuidadores dos usuários, mediado pela psicóloga, favorecendo a reflexão, o fortalecimento emocional e o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais conscientes e sensíveis às necessidades específicas da pessoa com deficiência visual. Promover orientações que ampliem a compreensão sobre a deficiência visual, seus impactos no desenvolvimento global e no cotidiano familiar, possibilitando a identificação de práticas e estímulos adequados que potencializem, de forma realista e respeitosa, as capacidades dos usuários, fortalecendo a convivência saudável e os vínculos afetivos. Desenvolver atendimentos que favoreçam o reconhecimento dos direitos e deveres dos familiares e cuidadores, bem como a análise das vivências emocionais relacionadas ao sofrimento psíquico, às sobrecargas do cuidado e às experiências do dia a dia, incentivando posturas mais assertivas, empáticas e equilibradas nas relações familiares. Estimular o autocuidado, a autorreflexão e o olhar gentil para si, possibilitando que os participantes reconheçam seus próprios limites, necessidades e potencialidades, promovendo o fortalecimento emocional e a construção de recursos internos que se reflitam positivamente na qualidade do cuidado oferecido aos usuários. Janeiro: Durante o mês de janeiro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas, devido as férias da psicóloga, mas foram realizadas visitas domiciliares na última semana de Janeiro. Fevereiro: Durante o mês de fevereiro, as atividades dos grupos psicossociais de famílias não foram realizadas, devido ao encontro único com todos os usuários e familiares denominado como Reunião de Acolhimento, a psicóloga realizou visitas domiciliares como também visitas escolares e acolhimento de forma individual de forma presencial e online. Março: 17/03/2026 e 19/03/026: Em todos os encontros, manteve-se uma estrutura inicial padronizada, iniciando com a apresentação das participantes do grupo voluntário do CPC – BEM, favorecendo o acolhimento, a integração e o fortalecimento de vínculos entre as integrantes. Na sequência, foi realizada uma dinâmica proposta pela psicóloga, na qual cada participante escolhia, simbolicamente, um “copinho em formato de coração” contendo um sentimento que identificava como necessário para aquele dia. Essa atividade teve como objetivo estimular a autopercepção emocional e a identificação de necessidades internas, promovendo um momento de introspecção e conexão consigo mesma. Esse sentimento escolhido foi retomado durante a prática de respiração diafragmática, auxiliando no foco atencional e no processo de regulação emocional, e também durante o momento de relaxamento com o escalda-pés, potencializando a experiência de cuidado, presença e bem-estar. Posteriormente, as voluntárias conduziram uma reflexão sobre os oito tipos de autocuidado (físico, emocional, mental, espiritual, social, intelectual, ambiental e financeiro), abordando a importância de olhar para si de maneira integral. Foi enfatizado como o autocuidado está diretamente relacionado à qualidade de vida, à saúde mental e à capacidade de estabelecer relações mais saudáveis, além de ser um elemento fundamental para o cuidado com o outro. Durante a atividade, observou-se a participação ativa das mulheres, que compartilharam experiências pessoais relacionadas às suas práticas de autocuidado, destacando a	Janeiro: Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário. Fevereiro: Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito	Janeiro: Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros. Em decorrência dessa realidade, os grupos deixaram de ser realizados em sua forma tradicional, sendo substituídos por atendimentos individuais, organizados tanto pela equipe de Psicologia quanto em parceria com outros profissionais da rede. Esse formato alternativo vem sendo adotado
--	---	--	--



		relevância de reservar momentos para si mesmas em meio às demandas do cotidiano. Relataram, ainda, o quanto esses momentos proporcionam sensação de relaxamento, valorização pessoal e fortalecimento emocional. De modo geral, o encontro possibilitou ampliar a compreensão das participantes acerca do autocuidado como uma prática contínua e necessária, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e do bem-estar global.	satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário. Março: Sim, a meta foi alcançada, pois os familiares que participaram demonstraram interesse e interação com o grupo. As famílias demonstraram diante a verbalização e interação com o grupo, estarem à vontade para compartilhar suas dores, alegrias e sonhos com o grupo, o que pode se perceber que o grupo é importante e necessário, mesmo com toda a dificuldade de participação. Todos foram atendidos, mesmo que de forma individual, quem não pode	há mais de um ano, e já é possível observar evolução significativa nos casos acompanhados. Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos
--	--	---	--	---



			participar do grupo. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	alternativos que se ajustem à rotina das famílias. Oferecimento de espaço de acolhimento para os filhos durante os encontros, em parceria com educadores ou monitores, garantindo às mães tranquilidade para participar das atividades. Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de
--	--	--	--	--



				agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos. Fevereiro: Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros. Em decorrência dessa realidade, os grupos deixaram de ser realizados em sua forma tradicional, sendo substituídos por atendimentos individuais, organizados tanto pela equipe de Psicologia quanto em parceria com
--	--	--	--	--



				outros profissionais da rede. Esse formato alternativo vem sendo adotado há mais de um ano, e já é possível observar evolução significativa nos casos acompanhados. Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos
--	--	--	--	---



				grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos alternativos que se ajustem à rotina das famílias. Oferecimento de espaço de acolhimento para os filhos durante os encontros, em parceria com educadores ou monitores, garantindo às mães tranquilidade para participar das atividades. Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas,
--	--	--	--	--



				serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos. No mês seguinte já foi realizado planejamento para que os grupos voltem a acontecer, para maior interação e sociabilização das famílias, mesmo que o quórum seja baixo. Março: Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os
--	--	--	--	--



				encontros. Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos, além dos atendimentos em grupo mensal. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos alternativos que se ajustem à rotina das famílias.
--	--	--	--	--



				Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos. Mesmo que o quórum seja baixo, continuaremos a realizar as atividades em grupo, nos dias que mais estamos tendo adesão, por percebermos a necessidade e
--	--	--	--	--



				importância de grupos psicossociais para as famílias como ambiente de troca e identificação.
	Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes	No grupo de crianças promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fortalecendo habilidades sociais, emocionais e de convivência, favorecendo a autonomia, a expressão de sentimentos e a construção de relações interpessoais saudáveis, respeitando suas singularidades e necessidades específicas, incluindo a deficiência visual. No grupo de adolescentes consolidar um espaço psicossocial de acolhimento, escuta e troca, que favoreça o aprofundamento do autoconhecimento, o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento da autonomia emocional e social dos adolescentes com deficiência visual, possibilitando a construção de projetos de vida mais conscientes, relações interpessoais mais saudáveis e maior participação social. Promover vivências que estimulem a responsabilização progressiva sobre si, o reconhecimento de potencialidades e limites, o enfrentamento de desafios cotidianos e a elaboração emocional das experiências vividas, favorecendo a construção de posicionamentos mais assertivos diante das demandas pessoais, familiares, escolares e sociais. Estimular a reflexão crítica sobre o lugar social da pessoa com deficiência, fortalecendo a compreensão de direitos, deveres, acessibilidade, inclusão e pertencimento, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com preconceitos, frustrações e barreiras atitudinais, ampliando a autonomia e a autoestima. Janeiro: No grupo de crianças e de adolescentes: Durante o mês de janeiro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas, devido as férias da psicóloga. Na última semana deste mês foram realizadas visitas domiciliares, atendimentos pontuais, planejamento e contatos via WhatsApp na última semana de janeiro. Fevereiro: Grupo de crianças: 03/02/2026 Aconteceu a Reunião de acolhimento. 10/02/2026: Atividade de retorno das férias com jogos e parque. 17/02/2026: Feriado. 24/02/2026: Somente duas usuárias compareceram ao grupo, falamos sobre a importância de nos colocarmos no lugar do outro como também a importância de entender o que sentimos e pensamos, trabalhamos a frustração de forma lúdica com jogo de dominó das formas, onde as crianças conseguiram colocar suas frustrações e dificuldades, foi um momento muito rico de aprendizagem e de investigação dos sentimentos e conhecimentos gerais. No grupo de adolescentes: 05/02/2026: Linha do Tempo das Férias o objetivo é acessar vivências e emoções de forma organizada. Foi solicitado para pensarem em 3 momentos das férias deles, 1º Momentos bons, 2º Momentos neutros, 3º Momentos difíceis, utilizaram palavras para contar como foi esses momentos das férias, e que não queriam que	Janeiro: A Meta foi alcançada, pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. Fevereiro: A Meta foi alcançada, pois utilizamos o espaço/tempo	Janeiro: Não conseguimos avaliar dificuldades, visto que os atendimentos foram realizados de forma individual e não grupal devido as férias da psicóloga. Quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes Fevereiro: Os usuários foram atendidos e não



		acabasse. Foram questionados de qual momento foi mais marcante? B disse que foi ir para SP em um parque com a prima, E disse que foi descolorir o cabelo e W ficar jogar até de madrugada sem a mãe saber. Segunda pergunta realizada foi do que aprenderam sobre eles mesmos, e B disse que era para ser mais calma, E que ele precisava ter mais paciência, W. relatou que ele teve certeza de que não gosta de muitas pessoas reunidas em um mesmo ambiente, e que isso o incomodava muito ele. A terceira pergunta foi o que te deixou mais forte? B relatou que foi aprender a desapegar das pessoas, E resolver conflitos com a mãe e W disse que entender mais sobre ele e suas preferências. Após as perguntas foi sugerido para que pegassem 3 “emojis” que representa o que eles estavam sentindo no momento. B escolheu sono na volta as aulas, estudioso que é o que representava ela naquele momento, e o que representava ela era preguiça de recomeçar. E colocou sono, alegria, estudioso, chorando de tristeza. W sono, paz, chorando. Estavam todos cansados e com sono, por ter voltado a aula e não estarem mais habituados a rotina, por isso tudo que era relacionado com a volta as aulas era ruim e cansativo segundo suas respostas. Na atividade de pausar, acelerar ou silenciar alguém ou uma atividade um dos adolescentes relatou fato marcante que gostaria de silenciar a mãe que brigava muito com ele e só pensava coisas ruins. 12/02/2026: Tema do grupo: “O que me ajuda x o que me atrapalha” Objetivo: consciência de estratégias funcionais e disfuncionais. O que me ajuda? e O que me atrapalha? • Sono • Celular • Pessoas • Pensamentos • Atitudes O que você toparia tentar mudar primeiro? De 0 a 10 Termômetro Emocional qual nota vc daria? Como se sentiu nas férias? Como se sente agora? Como gostaria de se sentir na escola? O que faz a emoção subir? O que ajuda a baixar 1 ponto? Missões do Novo Ano, metas sem pressão (adesão alta). Crie “missões” em vez de metas: • Missão fácil • Missão média • Missão pessoal Exemplos: • Dormir melhor • Entregar mais tarefas • Ficar menos no celular à noite • Pedir ajuda quando precisar O que você espera do futuro? “Eu do Futuro” Se você pudesse mandar uma mensagem	para melhor receber os usuários com suas demandas. Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. Março: A Meta foi alcançada pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de	observamos maiores dificuldades. Proposta de Superação das Dificuldades quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes. Os usuários foram atendidos e não observamos maiores dificuldades. Em relação a dificuldade quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os
--	--	--	---	---



	para você daqui a 6 meses, o que diria?” Essas técnicas reduzem resistência e aumenta vínculo. Resumo psicológico do encontro: Durante o encontro, os adolescentes demonstraram boa adesão à proposta do grupo, participando ativamente das reflexões sobre o tema “O que me ajuda × O que me atrapalha”, o que favoreceu o aumento da consciência sobre estratégias funcionais e disfuncionais no cotidiano, especialmente no contexto escolar e familiar. Ao explorarem os eixos sono, uso do celular, pessoas, pensamentos e atitudes, os participantes conseguiram identificar fatores que contribuem para o bem-estar emocional, bem como aspectos que dificultam a organização, a regulação emocional e o desempenho acadêmico. Observou-se que o uso excessivo do celular, principalmente no período noturno, e pensamentos autocríticos ou desmotivadores foram frequentemente apontados como elementos que “atrapalham”, enquanto o apoio de pessoas de confiança, uma rotina de sono mais estruturada e atitudes de pedir ajuda apareceram como fatores protetivos. O Termômetro Emocional (0 a 10) possibilitou que os adolescentes nomeassem e quantificassem seus estados emocionais, promovendo maior consciência afetiva. Ao compararem como se sentiram durante as férias, como se sentem atualmente e como gostariam de se sentir na escola, foi possível identificar oscilações emocionais relacionadas às exigências escolares, retorno à rotina e expectativas de desempenho. Muitos relataram emoções mais elevadas de estresse e cansaço no momento atual, mas expressaram desejo de maior tranquilidade, motivação e confiança no ambiente escolar. As perguntas sobre o que faz a emoção subir e o que ajuda a baixar ao menos um ponto favoreceram a percepção de pequenas estratégias regulatórias possíveis, como pausas, organização do tempo, conversar com alguém de confiança e melhorar hábitos de sono, reforçando a noção de que mudanças graduais são mais acessíveis e eficazes. A proposta das “Missões do Novo Ano”, em substituição a metas rígidas, mostrou-se altamente acolhida, reduzindo resistência e aumentando o engajamento. Os adolescentes conseguiram formular missões fáceis, médias e pessoais, demonstrando senso de autonomia, realismo e responsabilização progressiva, sem vivenciar pressão excessiva por resultados imediatos. A atividade “Eu do Futuro”, com a escrita de uma mensagem para si mesmos daqui a seis meses, despertou reflexões sobre expectativas, desejos e esperança. Observou-se um movimento de maior conexão com projetos futuros, ainda que permeado por inseguranças típicas da fase do desenvolvimento. A maioria das mensagens trouxe conteúdos de encorajamento, perseverança e desejo de melhoria emocional e escolar. De modo geral, o grupo proporcionou um espaço seguro de escuta, identificação e troca, fortalecendo o vínculo grupal, reduzindo resistências e favorecendo o desenvolvimento da autorreflexão, da consciência emocional e da percepção de estratégias de autocuidado possíveis no cotidiano dos adolescentes. 19/02/2026: foi	psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. 2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2026 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94,6%	participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes.
--	--	---	---



		realizada uma atividade com foco no autoconhecimento e na construção de vínculos entre os participantes, a partir de perguntas norteadoras sobre si mesmos e sobre os colegas. Foram abordadas questões como preferências pessoais (esportes), projetos de vida (profissão desejada), sonhos, qualidades, defeitos e perspectivas para o futuro (daqui a um ano). Durante o encontro, os adolescentes também trouxeram espontaneamente reflexões sobre o falecimento recente de duas adolescentes de 15 anos, discutindo suas percepções acerca da morte. Além disso, emergiram relatos sobre situações do cotidiano familiar, especialmente relacionadas à frustração diante de limites impostos pelos responsáveis, destacando a tendência de pré-julgamentos em relação às decisões parentais. 26/02/2026: o grupo direcionou a discussão para as dificuldades enfrentadas no contexto escolar, especialmente relacionadas à deficiência visual. Os adolescentes relataram desafios como a ausência ou insuficiência de apoio pedagógico, incluindo a falta de leitor, professor de apoio educacional especializado (PAEE) ou auxiliar de sala. Também foram discutidos os impactos emocionais decorrentes da invisibilidade de suas dificuldades, uma vez que muitos não apresentam sinais aparentes de deficiência, o que gera questionamentos, julgamentos e, conseqüentemente, sofrimento psíquico. O espaço grupal possibilitou a escuta, validação das experiências e troca entre os participantes, promovendo acolhimento e identificação entre pares. Março: Grupo de crianças: 05/03/2026 a Atividade de perguntas e respostas realizada de forma lúdica com todos os participantes, onde os participantes relataram os sentimentos as dores e tristezas do dia a dia, uma das crianças R. relatou a falta da mãe, a outra P. relatou a dificuldade de aprendizagem, e o outro G. como ele tem dificuldade de se acalmar e manter o foco, principalmente sem a medicação, foi trabalhado com eles o que trouxeram e como poderiam se acalmar nessas ocasiões com as técnicas de respiração e do PARE – PENSE – PROSSIGA com a imagem do semáforo imaginário. 12/03/2026: Atividade realizada com jogos de complete frases com todos os participantes, esse momento foi de grande valia para observar as dificuldades e passar para a pedagoga para que fosse alinhado com a escola as adaptações, e para observar como lidam com a frustração do não saber. 19/03/2026: Roda de conversa com café da manhã, R. estava muito feliz devido a mãe estar presente no CPC pela primeira vez devido a problemas judiciais que a mesma se encontra. P. estava animada com as atividades e demonstrando estar mais atenta. G. estava com muita dificuldade de concentração devido à falta de medicação. Com todos os contratempos, foi um momento de descontração, alinhamento e interação com as crianças, onde elas puderam verbalizar o que sentiam de forma lúdica. 26/03/2026: Neste encontro, somente 2 participantes compareceram foi realizada uma atividade de acolhimento por meio de roda de conversa durante o café da manhã, seguida de uma proposta lúdica com jogo de boliche em tamanho ampliado, com foco no desenvolvimento de habilidades		
--	--	--	--	--



		sociais, cognitivas e de cooperação. Durante a roda de conversa, P. apresentou-se comunicativa, com humor preservado e expressão emocional mais leve, demonstrando engajamento espontâneo na interação grupal. Relatou acontecimentos recentes de sua rotina familiar, incluindo a melhora da cachorrinha e o falecimento de outro animal de estimação da família, trazendo elementos de elaboração de perda de forma aparentemente integrada. Compartilhou também aspectos do contexto familiar atual, como mudanças na dinâmica da casa e atividades laborais do pai. No âmbito escolar, destacou maior interesse pela disciplina de matemática, embora tenha sinalizado cansaço diante das demandas, o que pode indicar baixa tolerância a esforço prolongado ou dificuldades atencionais. De modo geral, mostrou-se participativa e envolvida, sem sinais de comportamento de evitação ou obrigatoriedade. R., por sua vez, apresentou-se mais introspectiva e com afeto rebaixado. Relatou tristeza relacionada ao afastamento da mãe, que se encontra em privação de liberdade, verbalizando saudade intensa e ambivalência emocional ao referir vontade de chorar, embora relate inibição dessa expressão. Tal conteúdo evidencia vivência de sofrimento emocional associado à separação e possível dificuldade na expressão e elaboração do luto simbólico. Ainda assim, manteve-se presente na atividade e receptiva às propostas. Na atividade com o jogo de boliche, foi trabalhada a organização em duplas, cooperação, planejamento conjunto e conceitos matemáticos básicos (números pares e ímpares). P. demonstrou desconhecimento prévio do conceito de paridade, necessitando de mediação direta para compreensão, o que sugere defasagem em habilidades acadêmicas esperadas para sua faixa etária. R. apresentou domínio do conteúdo e foi incentivada a auxiliar a colega, favorecendo a troca entre pares e o fortalecimento de habilidades de ajuda e empatia. No desempenho motor e atencional, R. mostrou maior precisão e facilidade na execução da tarefa, enquanto P. apresentou dificuldades significativas, com baixa assertividade nas jogadas, o que pode estar relacionado a aspectos de coordenação motora, atenção ou planejamento de ação. No momento de organização e guarda dos materiais, foi proposta a elaboração de estratégia em dupla, visando estimular autonomia, responsabilidade compartilhada e funções executivas. P. necessitou de lembretes para se manter engajada na tarefa conjunta, indicando dificuldade em sustentar cooperação espontânea, enquanto R. conseguiu manter-se mais organizada. Ambas conseguiram concluir a atividade com poucas intervenções. De forma geral, o encontro teve como objetivos promover a expressão emocional, especialmente relacionada a vivências de perda e saudade; fortalecer vínculos grupais; estimular habilidades sociais como cooperação, empatia e ajuda mútua; além de trabalhar aspectos cognitivos, como conceitos matemáticos básicos, atenção, planejamento e resolução de problemas. Observa-se a necessidade de continuidade no trabalho de regulação emocional com R., bem como o reforço de habilidades acadêmicas e funções executivas com P., utilizando estratégias lúdicas e mediadas. No grupo de adolescentes: 05/03/2026 aconteceu jogo de verdade ou desafio com perguntas de autoconhecimento com os usuários, onde todos interagiram de forma leve e descontraída, falando sobre suas preferências e sonhos. 12/03/2026: Aniversário de 35		
--	--	--	--	--



		anos do CPC. Foi realizado momento de confraternização com bolo, suco, refrigerante e salgado. Onde os usuários, familiares e profissionais falaram sobre a importância do CPC, e do trabalho realizado todos esses anos. 19/03/2026: Tema: Tecnologia, atualidades e desenvolvimento social/cultural. Objetivo: Promover interação, estimular o pensamento crítico sobre tecnologia e fortalecer vínculos no grupo. Coordenação: Pedagoga Gildete e Assistente Social Letícia que farão uma vez ao mês o encontro devido ao encontro de familiares e cuidadores ser no mesmo dia e horário. O encontro teve início com acolhimento e apresentação dos profissionais. Em seguida, os adolescentes se apresentaram, dizendo seus nomes e o que mais gostam de fazer no celular ou na internet. Foi realizada a dinâmica “Quem sou eu digital?”, na qual cada participante compartilhou informações sobre seu uso da tecnologia, promovendo interação e descontração. Também foram apresentados e comentados aplicativos de acessibilidade, com destaque para o Seeing AI, além de aplicativos que realizam audiodescrição de filmes no cinema, como o MovieReading, entre outros, ampliando o conhecimento sobre inclusão digital. O encontro foi encerrado de forma breve, devido ao tempo reduzido. Avaliação: A participação do grupo foi muito boa, com grande envolvimento dos adolescentes. Apesar de certa timidez inicial, compreensível por ser o primeiro encontro em grupo e já observada em outras atividades. O encontro foi produtivo, favorecendo a interação e o interesse pelo tema. 26/03/2026: Dinâmica “O que me ajuda x O que me atrapalha” onde todos os adolescentes responderam o que ajudava e o que atrapalhava na vida deles.		
	GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS ADULTOS	O grupo iniciou no mês de Março: O Objetivo é promover o desenvolvimento emocional, social da autonomia de Jovens Adultos com deficiência visual, respeitando suas singularidades e potencializando habilidades para a vida adulta. 03/03/2026: O grupo ainda não havia sido iniciado. 10/03/2026: O encontro teve início com a fala da psicóloga, que deu as boas-vindas aos participantes e apresentou os objetivos do grupo, destacando que se trata de um espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem voltada para situações do cotidiano. Foi reforçado que a participação é voluntária, não sendo obrigatório compartilhar experiências, mas que a troca pode favorecer a identificação entre os participantes, promovendo sensação de pertencimento e acolhimento. Neste primeiro momento, o foco foi a apresentação dos profissionais e dos usuários, considerando que, apesar de dois participantes já se conhecerem, uma das integrantes ainda não havia tido contato prévio com a psicóloga nem com os demais participantes oriundos do grupo de adolescentes. Foram estabelecidas, em conjunto, algumas regras de convivência, tais como: respeitar a fala do outro; evitar julgamentos ou risos diante dos relatos; e manter o sigilo das informações compartilhadas, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. Em seguida, foi realizada a dinâmica intitulada “Quem sou eu pelo que sinto”, na qual cada participante disse seu nome, uma emoção que gosta de sentir e uma emoção que não gosta. A partir disso, foram feitas perguntas norteadoras, como: “Quando você costuma sentir essa emoção?”, “O que te ajuda nesses momentos?”, “Alguém aqui já sentiu algo parecido?” e “O que você faz quando esse sentimento	Março: A Meta foi alcançada pois, os participantes se mostram interessados e participativos com os temas apresentados, não querendo ir embora ao término do horário estabelecido. Todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.	Março: Constatou-se a presença de um fator limitador um dos participantes, tem dificuldade cognitiva, e isso o limita a entender as suas próprias dificuldades. Considerando a limitação apresentada estamos trabalhando a conscientização e troca entre o grupo, e



	aparece?”. Também foi solicitado que os participantes levantassem a mão quando se identificassem com a emoção relatada pelo colega, promovendo reconhecimento e identificação grupal. A atividade possibilitou a compreensão de que sentimentos são compartilhados e que não estão sozinhos em suas vivências emocionais. Ao final, foi realizada uma avaliação do encontro, com perguntas como: “Como foi participar hoje?”, “Foi fácil ou difícil falar sobre sentimentos?” e “O que vocês esperam dos próximos encontros?”. Finalizou-se destacando que este foi um momento inicial de vínculo, essencial para o desenvolvimento das próximas temáticas, especialmente relacionadas ao mercado de trabalho e à vida acadêmica. 17/03/2026: Durante o encontro, os participantes K. e Ke. apresentaram demandas relacionadas à autonomia, inserção acadêmica e perspectivas de futuro profissional. K. relatou o desejo de contar com um acompanhante para auxiliá-lo de forma integral nas atividades acadêmicas, evidenciando expectativa de elevada dependência para o manejo das demandas da faculdade. Em contrapartida, Ke. demonstrou desejo de maior autonomia, expressando incômodo com a postura excessivamente próxima da tutora. Solicitou, inclusive, que a equipe técnica realize orientações quanto ao uso do piso tátil e estratégias de orientação e mobilidade, tendo em vista dificuldades recorrentes nesse aspecto, inclusive no contexto universitário. Ambos relataram constrangimento em situações sociais específicas, como a necessidade de solicitar passagem quando terceiros obstruem o piso tátil, o que indica dificuldades em habilidades sociais assertivas. No que se refere às perspectivas ocupacionais, Ke. manifestou interesse em realizar estágio em sala de recursos, com foco no apoio a crianças, demonstrando preferência por atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Já K. apresentou ideia profissional ainda pouco elaborada e, em alguns momentos, fantasiosa, mencionando interesse inicial por atividades em laboratório de astronomia “para ver planetas” e, posteriormente, pela área do Direito. Ambos indicaram preferência por atividades laborais com menor exigência de interação social direta, como jogos de tabuleiro (K.) e organização de objetos por cor (Ke.), justificando que “trabalhar com coisas é mais fácil do que com pessoas”, o que pode sugerir evitação de demandas sociais mais complexas. K. também verbalizou interesse em atuar em escritório de advocacia, com foco em análise de processos e elaboração de relatórios. No entanto, observa-se baixa percepção de suas limitações atuais, especialmente relacionadas à escrita e à condição visual, evidenciando dificuldades no julgamento crítico da própria funcionalidade. De modo geral, apesar de apresentarem momentos de imaturidade na elaboração de seus projetos de vida, ambos demonstram desejo de aceitação e reconhecimento de suas singularidades. K. apresentou insight parcial ao reconhecer a tendência de idealizar um “mundo perfeito”, demonstrando alguma consciência de que essa construção não corresponde à realidade, embora ainda expresse receio em relação a tais pensamentos. Ke., por sua vez, apresentou discurso mais elaborado do ponto de vista emocional, relatando que não percebe o mundo como excessivamente ameaçador. Referiu que, embora em alguns momentos sinta vontade de chorar, compreende que experiências adversas contribuem para o fortalecimento pessoal,	Os usuários tem trazido questões a serem solucionadas e na semana seguinte apresentam a solução e os passos que estão tomando para solucionar as questões abordadas de forma independente.	também troca entre os profissionais para auxiliar de forma mais eficaz.
--	---	---	--



		indicando repertório de enfrentamento mais adaptativo e presença de resiliência. 24/03/2026: No encontro, todos os participantes estiveram presentes. Foram trabalhadas questões relacionadas a sonhos, interesses e perspectivas futuras, com foco em faculdade, estudos e inserção no mercado de trabalho. Para conduzir a reflexão, foram propostas perguntas norteadoras, como: “Se você pudesse trabalhar com qualquer coisa, o que escolheria?”, “O que você gosta tanto que poderia se tornar uma profissão?”, “Você prefere trabalhar com pessoas, números, ideias ou coisas?”, “O que te dá mais orgulho em você?” e “Que tipo de ambiente você imagina para o seu trabalho?”. As perguntas favoreceram a mobilização de conteúdos pessoais, incluindo relatos de histórias de vida e dificuldades relacionadas às habilidades sociais apresentadas pelos participantes. O espaço grupal possibilitou a expressão de questões mais íntimas, promovendo trocas significativas entre os integrantes. Durante a discussão, emergiu a temática da assertividade como uma demanda importante do grupo, sendo acordado que o tema seria aprofundado no encontro seguinte. 31/03/2026: O encontro teve início com a atividade proposta para a participante Ke., que não havia participado anteriormente do grupo de adolescentes, abordando o tema assertividade. Foi discutida a importância de saber se posicionar de forma adequada diante das situações do cotidiano, especialmente no contexto do mercado de trabalho e das relações interpessoais. De modo geral, os participantes relataram perceber a assertividade como uma habilidade difícil de ser desenvolvida, porém reconheceram sua relevância e os benefícios que pode trazer para o dia a dia, como a melhoria na comunicação e na resolução de conflitos. Observou-se alto nível de engajamento dos participantes, que optaram por não realizar o momento do lanche, priorizando a continuidade das discussões e o aproveitamento do encontro. Assim como nas semanas anteriores, demonstraram resistência em encerrar o grupo, evidenciando o vínculo estabelecido e o interesse pelas atividades propostas. Destaca-se que uma das participantes, que não utiliza transporte institucional, permaneceu por alguns minutos adicionais para aprofundar a conversa sobre o tema trabalhado. De modo geral, é possível observar que o grupo vem se consolidando como um espaço significativo para os participantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, reflexão sobre projetos de vida e fortalecimento emocional.		
E. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais,	Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial	Janeiro: No mês de janeiro, realizadas 14 visitas domiciliares pela equipe técnica da instituição, composta por Psicóloga, Assistente Social, Instrutor de Orientação e Mobilidade e Terapeuta Ocupacional, com usuários dos municípios de Americana e Santa Bárbara d'Oeste, com o objetivo de acompanhamento dos usuários e suas famílias, levantamento das demandas de atendimento e, em alguns casos, formalização de solicitações de desligamento. Realizada a entrega de 05 cestas básicas, sendo 02 para usuários de Americana e 03 para usuários de Santa Bárbara d'Oeste, ressaltando que as doações ocorreram de forma pontual. Dado prosseguimento ao acompanhamento de uma família do município de Santa Bárbara d'Oeste – NAS San Marino, mencionada em relatório anterior, realizada visita domiciliar em 30/01 e elaborado relatório a ser encaminhado ao CRAS V, no qual será solicitado acompanhamento urgente. Fevereiro: Reunião na SASDH, junto com a Coordenadora do CPC, Silmara e a Assistente	O monitoramento acontece através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda	Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o



articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentament o de barreiras.		Social Rosimary, com a Secretária Juliani e a Diretora da Secretaria Beatriz. Durante o mês de fevereiro de 2026 foram realizadas diversas atividades no âmbito do Serviço Social, envolvendo atendimentos, orientações, articulações com a rede de serviços e organização de demandas administrativas. Também ocorreram contatos e elaboração de ofício, para solicitar o transporte que é oferecido aos usuários e familiares dos municípios de S.B.D'Oste e Nova Odessa. No período, estima-se que aproximadamente 128 pessoas foram atendidas por meio de mensagens via WhatsApp, telefonemas e também de forma presencial. No período, houve atendimento a 5 novos casos, bem como a realização da Ficha do Serviço Social de 3 novos usuários, sendo 2 adultos, 1 encaminhado pelo Instituto São José de Americana e 02 adultos por demanda espontânea, dos municípios de Americana de Santa Bárbara D'Oeste. No que se refere à articulação com a rede intersetorial, foram realizados contatos com equipamentos da assistência social NAS San Marino e CRAS V relacionados a 2 usuários de Santa Bárbara D'Oeste e para o Centro Dia, 2 usuários de Americana, com o objetivo de troca de informações e acompanhamento de casos em comum. Também foi realizado 1 encaminhamento à rede socioassistencial de Santa Bárbara D'Oeste, referente a um caso já acompanhado em meses anteriores. Além disso, ocorreram 7 reuniões com a equipe técnica para discussão de casos, planejamento das atividades e organização dos grupos psicossociais, bem como 1 reunião com a APAE - Centro Dia, 1 reunião com equipe da APAE de Americana – área de Educação, no contexto de articulação de rede, para alinhamento de informações, orientações e encaminhamentos. Também realizado articulação com profissionais do Cadastro Único de Americana, para palestra no CPC voltada aos grupos psicossociais. Por fim, houve participação em 2 capacitações realizadas nos municípios de Americana referente ao PAPI e Santa Bárbara d'Oeste referente ao PAEFI, promovidas pela rede socioassistencial, contribuindo para o aprimoramento profissional e o alinhamento das práticas desenvolvidas no serviço. No âmbito de apoio emergencial, foi realizada a entrega de 1 cesta de alimentos - Natal a uma família residente no município de Americana, destacando-se que a doação ocorreu de forma pontual, considerando a situação apresentada no momento do atendimento. Março: Houve ainda situações de monitoramento e articulação de rede, com elaboração de relatório e de dois encaminhamentos ao CREAS de Santa Bárbara D'Oeste, além de contatos para alinhamento do atendimento e discussão sobre a Residência Vida Longa de Santa Bárbara. Demandando articulação com CRAS Nossa Senhora Aparecida, e CREAS de Americana, NAS San Marino e CRAS V de Santa Bárbara D'Oeste para alinhar casos. Reunião com Profissionais da EMEFEI "Prefeito Simão Welsh" e Profissionais da Secretária de Educação de Nova Odessa e também Reunião com as Supervisoras da Diretoria de Ensino de Americana para alinhamento e conduta de trabalho. Reunião com a APAE de Americana, para alinhamento de acompanhamento de criança. No campo das avaliações, foram realizados agendamentos dos atendimentos nas diversas áreas, com comparecimento de usuários além de marcações e tentativas de contato com outros usuários. Destaca-se também a organização de consultas médicas e apoio para emissão de documentos e solicitações diversas. Em relação às atividades coletivas, foi realizada a		trabalho da rede socioassistencia l. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.
--	--	---	--	--



		aplicação do Grupo Psicossocial de Cidadania durante o período de férias do setor de psicologia, além da organização e participação em palestra sobre Cadastro Único e benefícios sociais, contando com a presença de 12 usuários. No âmbito institucional e de articulação intersetorial, ocorreram reuniões com a Secretária da Educação de Nova Odessa, sobre a parceria. Visita de monitoramento da SASDH de Americana, elaboração e adequação do plano de trabalho 2026 do Município de S.B.D'Oeste, além do início da organização documental para renovação do CEBAS e do CMAS de Americana. Foram realizadas articulações com o CadÚnico de Americana para atualização cadastral e acesso a benefícios, bem como encaminhamentos relacionados ao transporte público (EMTU). Também houve acompanhamento de situações escolares e familiares, como o contato através de ligação telefônica e envio de e-mail para a Escola Profª Romana De Oliveira Salles Cunha de Santa Bárbara D'Oeste para tratar de frequência. além de intervenções junto às famílias reforçando a importância da participação nos atendimentos e foram realizados alinhamentos com familiares. Apoio para alguns usuários no envio de currículo para inserção no mercado de trabalho, além de ações de conscientização relacionadas ao mês “Abril Marrom”, mês de conscientização sobre a saúde ocular.		
--	--	---	--	--



4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:

Nesse trimestre, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC. A equipe participou de reuniões junto aos equipamentos da rede socioassistencial e nos conselhos de direitos, de acordo com a demanda.

Reunião de equipe: as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externa, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

Visitas e atendimentos Domiciliares: mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar aonde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno.

GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Janeiro:

Foram realizadas 4 reuniões semanais, nos dias 6, 13, 20 e 27 de janeiro, com equipe técnica e administrativa, com início às 13h, para alinhamento das atividades. Nos primeiros 10 minutos é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

A coordenadora Silmara participou da reunião do CMAS, em 07 de janeiro, de forma on-line.

No dia 12 de janeiro, durante todo o dia, Silmara, coordenadora, participou de monitoramento da certificadora da ISO 9001, nas dependências do CPC.

Neste mês de janeiro, a coordenação acompanhou e reuniu-se com equipe técnica para devolutivas das visitas domiciliares realizadas neste mês. Importante ressaltar que as visitas são realizadas com carro próprio pois o CPC ainda não possui mobilidade própria, o que precisamos resolver o mais rápido possível.

Das visitas domiciliares realizadas, tivemos como objetivo 14 visitas e foram realizadas 14, pelos técnicos: Letícia – serviço social, Fernanda e Rubia – psicologia, Paulo – professor de orientação e mobilidade e pela Érika – terapeuta ocupacional. Realizados os relatórios e devolutivas à coordenação.



O serviço social e coordenação preparou toda a agenda mensal e de fevereiro, mantendo as famílias que utilizam transporte municipal nos mesmos dias e horários e os outros usuários com horários conforme disponibilidade.

No dia 15 de janeiro, Silmara e o nutricionista voluntário Rangel reuniram-se para avaliar o projeto nutricional de 2025. Ao longo do ano, foram atendidos 9 usuários, com resultados expressivos: 5 deles alcançaram excelente desempenho, apresentando melhora na qualidade de vida e redução de danos no controle da diabetes. Outros 2 usuários seguem em processo inicial de tratamento e 2 desistiram temporariamente por motivos justificados. A equipe técnica, em reunião, reforçou e avaliou a grande importância de manter esses atendimentos na sede do CPC, dada a dificuldade de acesso a este atendimento em outros locais e a relevância das orientações prestadas. Atualmente, buscamos parceiros que viabilizem o custeio desses atendimentos especializados para garantir a continuidade do projeto em 2026.

Feita a organização da agenda semestral, contendo atividades técnicas e atividades para captação de recursos.

Elaborados e entregues os Relatórios Anuais dos municípios de Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, bem como o Relatório de Descrição do Público-Alvo (semestral) do município de Americana.

Fevereiro:

Foram realizadas três reuniões semanais, nos dias 3, 10 e 24 de fevereiro (no dia 17 não houve atividade devido ao feriado), com as equipes técnica e administrativa, com início às 13h, para o alinhamento das atividades. Nos primeiros 10 minutos de cada encontro, a psicóloga Fernanda realizou o "momento de bem-estar" para os colaboradores do CPC.

Nos dias 5, 12, 19 e 26, às 11h, ocorreram as reuniões da coordenação e equipe técnica para a discussão de casos dos usuários (crianças, adolescentes e suas famílias).

No dia 3 de fevereiro, às 13h30, foi realizada a Reunião de Acolhimento com a presença de novos e atuais usuários e seus familiares, momento dedicado à prestação de informações sobre as normas do CPC e à apresentação de toda a equipe.

A coordenadora Silmara participou da reunião do CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) em 26 de fevereiro, de forma on-line.

No dia 9 de fevereiro, durante o período da manhã, recebemos nas dependências do CPC o monitoramento da empresa parceira Destra Consultoria, certificadora da ISO 9001.

No dia 11 de fevereiro, foi lançada a pesquisa de satisfação aos usuários através do aplicativo Google Forms, divulgada nos grupos de usuários. Outra forma de resposta disponibilizada foi o formulário impresso na recepção do CPC.

No dia 20 de fevereiro, às 14h, realizou-se uma reunião com as voluntárias "Abelhinhas" para a definição da agenda semestral de eventos e organização do 1º Brechó de 2026, agendado para os dias 14, 16 e 17 de março.

Durante o mês de fevereiro, a coordenadora Silmara realizou com a equipe a Avaliação de Desempenho, uma das exigências da norma ISO 9001.

No dia 24 de fevereiro, às 11h, a coordenadora Silmara e a assistente social Rose estiveram na Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Americana, em reunião com a secretária Juliani Hellen Munhoz Fernandes e a diretora Beatriz Betoli Bezerra, para orientações sobre o Plano de Trabalho de 2026.

Estamos desenvolvendo a campanha "Abril Marrom", com mobilização durante todo o mês de abril, focada na prevenção e no combate às diversas formas de cegueira, contando com a colaboração do Lions Clube



Centro. Para esta campanha, estamos em busca de parceiros patrocinadores.

Por fim, a coordenação acompanhou e orientou a equipe técnica em seus atendimentos, além de fornecer orientações contínuas à equipe administrativa e ao departamento de marketing.

Março:

Foram realizadas 2 reuniões semanais, nos dias 3, 10 de março, com as equipes técnica e administrativa, com início às 13h, para o alinhamento das atividades. Nos primeiros 10 minutos de cada encontro, a psicóloga Fernanda, que estava em férias, enviou áudio para o "momento de bem-estar" para os colaboradores do CPC

Nos dias 5, 12, 19 e 26, às 11h, ocorreram as reuniões da coordenação e equipe técnica para a discussão de casos dos usuários (crianças, adolescentes e suas famílias).

No dia 3 de março, durante o dia todo, tivemos a presença do auditor da ISO 9001, SR. Willian, para auditoria interna. No dia 19 de março, no período da tarde, o auditor esteve com alguns colaboradores do CPC para mais informações.

No dia 5 de maio, às 14h, foi feita reunião com aluna de arquitetura da FAM (Faculdade de Americana), onde busca desenvolver, junto com outros 5 alunos (as) projeto com atividades para horas complementar. No entanto, o grupo não poderá realizar o trabalho no CPC, pois possuíam disponibilidade apenas aos sábados.

No dia 12 de março, período da manhã, recebemos a Sra. Maria Luiza, visita de monitoramento da SASDH de Americana.

No dia 17 de março, às 8h, recebemos uma aluna da FAM (Faculdade de Americana), curso de Marketing, que também veio em busca de atividade para hora complementar / projeto de extensão grupo composto por 7 alunos (as). Depois de outras reuniões on-line, decidimos que poderiam colaborar com a divulgação da campanha "Abril Marrom". Os termos foram firmados com a faculdade. Este grupo será coordenado pela Mariela – Marketing do CPC com a aprovação da coordenadora Silmara. No dia 26 de março, às 14h30 realizamos reunião de alinhamento das atividades com a equipe de alunos (as).

No dia 17 de março, a partir das 9h, Silmara esteve presente da Capacitação - Protocolo e Atendimento à Mulher em Situação de Violência, nas dependências da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Americana.

Estamos desenvolvendo a campanha "Abril Marrom", com mobilização durante todo o mês de abril, focada na prevenção e no combate às diversas formas de cegueira, contando com a colaboração do Lions Clube Centro. Vários contatos e reuniões foram feitas para captação de patrocinadores, atingindo objetivo alcançado. As atividades que serão realizadas são:

- Divulgação da Campanha "Abril Marrom" em outdoors pela cidade de Americana;
- Elaboração de folder com foco e dicas na prevenção a cegueira, que serão distribuídos nas atividades que serão desenvolvidas;
- Dia 7 de abril, às 14h: participação de colaboradores e usuários na Tribuna Livre da Câmara Municipal de Americana;
- Dia 16 de abril, das 11h às 14h, participação de colaboradores e usuário na Ação de Divulgação da Campanha no Americana Shopping;
- Dia 22 de abril, a partir das 9h, participação de colaboradores, usuários, colaboradores de algumas empresas parceiras e Lions Clube Centro, realizando Pedágio de Conscientização na frente do CPC;



- Dia 28 de abril, às 8h, participação de colaboradores, usuários, colaboradores de algumas empresas parceiras e Lions Clube Centro, realizando Caminhada de Conscientização no Jardim Botânico.

Todas estas ações foram divulgadas no portal – link da SASDH de Americana, e contamos com a divulgação.

No dia 6 de março, às 9h30, Rose – assistente social do CPC, Isabel – pedagoga, Rubia Psicóloga e Silmara – coordenadora, receberam a Sra. Monica e demais colaboradores da Diretoria de Ensino para orientações, momento este de muita troca de informações para melhoria nos atendimentos dos usuários que estão inseridos nas Escola Estaduais.

No dia 11 de março, às 10h realizamos no salão de festas do CPC, palestra aberta a todos os usuários, sobre o Cadastro Único, com a presença das profissionais Maria Rosa, coordenadora e a Talita, administrativo, onde além de uma roda de conversa explicativa tiraram dúvidas dos usuários. Esta atividade foi feita no horário do grupo em reabilitação.

Nos dias 17, 24 e 31, das 13h às 17h, em parceria com a escola Senac de Americana (Serviço Nacional e Aprendizagem Comercial), foi realizado um curso de impressão Braille e impressora 3D, com o professor Vagner, para 10 colaboradores do CPC e 3 representantes do Lions. Este curso foi realizado gratuitamente e nas dependências do CPC, após tratativas pela coordenadora Silmara com gestão do Senac. O CPC possui estas duas impressoras e estavam sem uso por falta de colaboradores com capacitação. Todos foram capacitados e temos agora 2 ótimas ferramentas a serem utilizadas.

No dia 12 de março, com início às 14h30, em comemoração aos 35 anos do CPC, foi realizado com muito carinho um café da tarde. Mariela e Silmara coordenaram este momento para que todos pudessem ter um momento de fala. Foram convidados os membros do Lions, os usuários, nossos colaboradores e a Sra. Deise, idealizadora da nossa instituição. Foi um momento lindo, com falas da Deise, resgatando a idealização do CPC, membros do Lions contando os desafios enfrentados na época e o apoio que tiveram e dos usuários, momento de agradecimento. Silmara e o presidente do CPC, Sr. Mauricio conduziram estes momentos enriquecedores e agradeceram a todos que participam e participaram para o desenvolvimento do CPC.

Nos dias 14 – sábado, das 7h às 13h e 16 e 17, das 8h às 16h, foi realizado o 1º Brechó do CPC para arrecadação de verbas complementares. Com a coordenação de Silmara e Mariela e as voluntárias do grupo abelhinhas, recebemos no CPC mais de 200 pessoas.

No dia 18 de março, às 10h30, de forma on-line, Ana Paula, da contabilidade, participou de uma consultoria sobre Reforma Tributária.

No dia 18 de março, às 13h30, Silmara e Rose estiveram reunidas com a secretária de Educação de Nova Odessa, Sra. Vania Cezaretto e com a diretora de Gestão Social e Cidadania, Sra. Shirley Barbosa, para nossa apresentação e discussão do Plano de Trabalho do CPC.

No dia 19 de março, às 19h, Silmara e a vice-presidente do Lions Clube, Sra. Kacyumara, participaram do podcast “Americana em Pauta” para divulgar a campanha “Abril Marrom”. Deise, a idealizadora do CPC também esteve presente.

No dia 23 de março, às 11h, Silmara e Rose receberam a colaboradora Sra. Patricia, do departamento de RH do supermercado Pague Menos para conhecer as dependências do CPC e falar sobre vagas de emprego para PCD.

Também respondemos o contato com a empresa NTI Brasil, através de sua colaboradora Victoria, que ofertou vagas de emprego para PCD.

Durante o mês de março, realizamos divulgação nas nossas redes sociais e também para empresas parceiras para arrecadação de itens de chocolate / páscoa, para elaboração de cestas para serem sorteadas para a Campanha Rifa de Páscoa. Foram muitas as doações e conseguimos elaborar 16 cestas. No dia 30, às 10h, através de live em nosso instagaram, foi realizado o sorteio, com a presença de



usuários, voluntários, representantes do Lions e do grupo Abelhinhas. Importante ressaltar que todo este processo foi feito a divulgação prévia e sorteio feito com muita transparência e acompanhamento de todos os presentes. A lista dos ganhadores foi divulgada no Instagram do CPC e contato feito com os ganhadores. O CPC foi muito elogiado em nossas redes sociais pela transparência do sorteio e pelas lindas cestas sorteadas.

Na arrecadação destes itens, recebemos a doação de 44 ovos de chocolate/páscoa, que foram ofertados a todas as crianças e adolescentes e alguns usuários adultos. Todos que passaram pelo CPC receberam um mimo de chocolate, todos estes itens recebidos como doação.

A coordenação acompanhou e orientou a equipe técnica em seus atendimentos, além de fornecer orientações contínuas à equipe administrativa e ao departamento de marketing.

4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS

Capacitação: 10/02/2026 – 9h – Capacitação – Contextualizando o PAEFI, participação da assistente social Leticia, nas dependências da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Santa Bárbara d'Oeste – SP.

Capacitações: Curso Fernanda 21/03/26 - 14h30 às 17h30 - " DO ORDINÁRIO ao EXTRAORDINÁRIO: AÇÕES BÁSICAS e QUALIDADE do MOVIMENTO" - Oficina sobre as ações básicas do movimento e nas qualidades descritas por Rudolf Laban: a partir da escuta da presença e da ativação dos sentidos a exploração do tempo, peso, espaço e fluência transformando uma ação funcional em gesto poético; olhar como novos olhos para os movimentos que já existem e persistem, permitindo que o corpo revele novas camadas de sentido, expressividade e presença.

Capacitação: Dia 17/03/2026, a partir das 9h, coordenadora Silmara esteve presente da Capacitação - Protocolo e Atendimento à Mulher em Situação de Violência, nas dependências da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Americana.

No dia 18/03/2026, às 10h30, de forma on-line, Ana Paula, da contabilidade, participou de uma consultoria sobre Reforma Tributária.

Nos dias 17, 24 e 31/03/2026, das 13h às 17h, em parceria com a escola Senac de Americana (Serviço Nacional e Aprendizagem Comercial), foi realizado um curso para impressão Braille e impressora 3D, com o professor Wagner, para 10 colaboradores do CPC.

4.5. DA ALIMENTAÇÃO

É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café e bolachas na recepção aos usuários e familiares.

5. DEMANDA NÃO ATENDIDA

5.1. – Número de pessoas não atendidas:

Janeiro/26	Fevereiro/2026	Março/2026
--	--	--

5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:

Nesse trimestre, os encaminhamentos ocorreram de acordo com a demanda.



6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):

Profissional	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
Coordenadora Técnica	01	CLT	40hs
Assistente Social	02	CLT	30hs
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs
Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs
Estagiária SOMA	01	Menor Aprendiz	30hs

6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)

Voluntário	Função	Quantidade	Carga horária mensal
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Kacyumara Aparecida Pamfilio	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	YOGA	01	4hs
Rangel Angelo Juvencio	Nutricionista	01	10hs
Roseli Pinese Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa

7. INFRAESTRUTURA

Atividades Realizadas:

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

Janeiro e fevereiro: Não foi realizado nenhuma melhoria na infraestrutura do CPC.

Março: Foram feitas reposições de cabos e fios elétricos da caixa de entrada de energia elétrica da instituição, visto que ocorreu um furto na madrugada do dia 15 de março (domingo). A Gama (Guarda Municipal de Americana) foi acionada e solicitamos orientação aos moradores de rua, que ficam neste entorno. Foram feitas substituições dos refletores na frente da instituição.



7.1. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida:

Durante o mês de **janeiro** o trabalho foi desenvolvido com atividades principalmente para ações externas. O foco foi a fidelização de comércios parceiros que disponibilizam nossas caixinhas de arrecadação de notas fiscais. Foram realizadas visitas presenciais, com a entrega dos calendários institucionais, fortalecendo o vínculo com os parceiros já existentes. Paralelamente, foi feita a captação de novos pontos, conseguindo incluir mais alguns estabelecimentos parceiros.

Também foi desenvolvida uma arte para divulgação de vaga de voluntário para a biblioteca, que foi publicada nas redes sociais da instituição.

Realização de uma reunião com o presidente do CPC e coordenação para iniciarmos o planejamento da campanha Abril Marrom, que neste ano terá maior alcance. Foram feitas cotações de valores para outdoor e desenvolvida a arte dos folhetos. Ficou definido que o Lions buscará patrocínios para viabilizar os custos dessas divulgações. Além disso, foi elaborado um plano de ação com sugestões de atividades para o período da campanha, incluindo: entrevistas em rádios, palestras com oftalmologistas, participação na Câmara de Americana, realização do “Dia do Desafio” em frente ao CPC, entrega de folhetos com participação dos usuários no shopping da cidade e uma caminhada no Jardim Botânico.

Paralelamente, iniciamos as conversas sobre datas para o primeiro brechó do ano, repassando as sugestões para as voluntárias “Abelhinhas” para análise e aprovação. Também demos início aos preparativos e ações iniciais para a Rifa de Páscoa, considerando que o lançamento ocorrerá em fevereiro.

Em fevereiro, faltando dois meses para a campanha, iniciamos as tratativas para o Abril Marrom, considerando que se trata de um evento de grande porte e que exige organização prévia. Foram definidas as principais atividades que gostaríamos de realizar, bem como as estratégias de divulgação, incluindo redes sociais, panfletos e outdoors. Para os materiais impressos e outdoors, foi definida a tentativa de captação de patrocínio junto a empresas da região. Também foram estruturadas algumas ações da campanha, como a realização de uma caminhada em local movimentado e de grande visibilidade, palestra com oftalmologista voltada para usuários e população em geral, entrevista em rádio, pedágio de conscientização em frente ao CPC e distribuição de panfletos em shopping da cidade. Durante o mês, também foram feitos contatos institucionais importantes, como o fechamento da data da ação no Americana Shopping, a confirmação da Tribuna Livre na Câmara Municipal de Americana e a autorização para realização da caminhada no Jardim Botânico, fortalecendo a programação da campanha.

Seguimos com o foco na campanha de nota fiscal, realizando algumas visitas para verificar a eficácia da iniciativa e buscar novos pontos de captação. Também foi elaborada uma animação utilizando inteligência artificial com o objetivo de ampliar a divulgação e sensibilizar novos estabelecimentos a aderirem à campanha.

Durante o mês foram produzidos diversos materiais de comunicação, incluindo a arte de retorno da atividade de Yoga, registros da reunião de acolhimento e a elaboração de uma capa padronizada para stories do CPC, buscando fortalecer a identidade visual e a organização das publicações institucionais. Foi definida e organizada a realização do brechó, com datas confirmadas para os dias 14, 16 e 17 de março. Também foi desenvolvida a Rifa de Páscoa, incluindo a criação da arte, elaboração dos cupons, organização do controle de vendas e distribuição entre colaboradores, voluntários e membros do Lions. Cada rifa foi definida no valor de R\$ 3,00, com início da divulgação também nas redes sociais.

Durante o mês de **março**, as atividades de marketing e comunicação estiveram fortemente voltadas à preparação e organização da campanha Abril Marrom. Iniciamos o período em busca de patrocinadores e, ao longo do mês, conseguimos fechar todas as parcerias necessárias, o que possibilitou a definição dos pontos de outdoor e a finalização das artes dos outdoors, folders, faixas e banners. Também foram definidas e confirmadas as datas das principais ações da campanha: participação na Tribuna Livre da Câmara Municipal, entrega de panfletos no Americana Shopping, realização do Pedágio de Conscientização em frente ao CPC e a Caminhada no Jardim Botânico. Paralelamente, concluímos o planejamento e o cronograma de todas as postagens para as redes sociais relacionadas às ações do mês de abril.



Também realizamos o primeiro brechó do ano, iniciando no dia 14 de março, um sábado e foi muito produtivo, com público muito grande e conseguimos fazer ótimas vendas.

Outro destaque do período foi a finalização do vídeo em homenagem aos 35 anos do CPC, com a captação de imagens de todos os profissionais em atuação na instituição. Ainda em março, realizamos a organização do coffee break, ofertado a usuários, familiares, convidados e colaboradores, em comemoração do aniversário do CPC, no dia 12, ocasião que contou com a presença de alguns membros do Lions, que prestigiaram o momento.

Seguimos também com a mobilização para arrecadação de chocolates destinados à rifa de Páscoa, cuja divulgação havia sido iniciada no final do mês anterior. Durante o mês, também estive de férias por um período de 10 dias, retornando às atividades em 25 de março, quando a maior parte dos preparativos da campanha Abril Marrom já estava finalizada, permitindo o início da campanha no mês seguinte.

No mês, também realizei um curso oferecido pelo Senac com o objetivo de aprender a utilizar a impressora 3D da instituição. A capacitação foi importante para ampliar as possibilidades de produção de materiais e recursos que poderão apoiar as atividades do CPC, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos e melhorias nas ações realizadas.

Por fim, foi realizada uma reunião com uma aluna da FAM e seu grupo da faculdade de Marketing, que desenvolverão um projeto de atividades em instituições. O grupo apoiará o CPC em ações de divulgação e campanhas; durante a visita, apresentamos toda a instituição e detalhamos o trabalho realizado.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	Documento assinado digitalmente  SILMARA FAHL PINHEIRO Data: 29/04/2026 13:42:47-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:

Nome	Assinatura
Mauricio Roberto Bosquiero	Documento assinado digitalmente  MAURICIO ROBERTO BOSQUIERO Data: 29/04/2026 14:22:04-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

10. ANEXOS

- Fotos das Atividades